



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comissão Local

Rua Pe. Alberico, s/n, Bairro São Luiz - Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000
(037) 3321 -4094 - FAX (037) 3322 2330 – secretaria.formiga@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO 2016
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS FORMIGA

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breve histórico do IFMG *Campus* Formiga

As atividades acadêmicas da unidade de ensino descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (UNED Formiga) tiveram início em março de 2007, com a oferta dos cursos técnicos subsequentes em Gestão Comercial, Informática – Redes e Manutenção e Promoção de Eventos. No ano de 2008, a UNED Formiga passou a oferecer mais três cursos, dois técnicos subsequentes em Informática - Programação Web e Informática – Redes Locais e um curso de graduação de Licenciatura em Matemática.

No dia 29 de Dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte desse processo de transformação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí – UNED Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Formiga (IFMG – *Campus* Formiga).

Atualmente, o IFMG *Campus* Formiga possui três cursos técnicos nas modalidades integradas ao Ensino Médio:

- a) Técnico em Administração;
- b) Técnico em Eletrotécnica;
- c) Técnico em Informática.

E cinco cursos de graduação:

- a) Bacharelado em Administração (turno integral);
- b) Bacharelado em Ciência da Computação (turno integral);
- c) Bacharelado em Engenharia Elétrica (turno integral);

- d) Licenciatura em Matemática (turno noturno); e
- e) Tecnologia em Gestão Financeira (turno noturno).

O *Campus* Formiga possui atualmente 815 alunos (200 alunos dos cursos técnicos e 615 alunos dos cursos de graduação), 81 docentes (69 efetivos e 12 substitutos) e 45 técnicos administrativos.

1.2 Composição da CPA do IFMG *Campus* Formiga

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG, em conformidade com o que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dando continuidade ao aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação institucional e em atendimento ao disposto no PDI 2014-2018, a CPA local do *Campus* Formiga implementou em 2016 uma avaliação dos cursos de graduação ofertados pelo *Campus* do ponto de vista do corpo discente.

Essa ação é considerada parte essencial do processo de autoavaliação dos cursos de graduação, além de ser uma das ações previstas no capítulo 15 do PDI (Planejamento Estratégico) concernente à dimensão Ensino, e necessária para o atingimento da meta 1 (Aperfeiçoar a organização didático-pedagógica e o funcionamento dos órgãos colegiados dos cursos).

Neste sentido, esperamos que os resultados produzidos possam fornecer subsídios importantes para o planejamento de ações pelos órgãos colegiados dos cursos e pela gestão do *Campus*, o que pode contribuir substancialmente para a melhoria contínua dos cursos e dos serviços ofertados pelo *Campus*.

A CPA atual é composta pelos membros mencionados na Tabela 1:

Tabela 1 - Composição CPA local *Campus* Formiga – Portaria nº 1219 de 17 de novembro de 2016

Membros	Cargo e segmento que representa
Mariana Guimarães dos Santos	Docente - Titular
Elaine Belo Veloso da Silva	Técnico-Administrativo - Titular
Laís Ribeiro Leal	Discente - Titular
Luiz Gustavo de Sousa Tatagiba	Sociedade Civil - Titular
Alexandre Pimenta	Docente - Suplente
Carmem Pereira Gonçalves	Técnico-Administrativo - Suplente
Érika Almeida	Discente - Suplente
Cristina das Dores Costa	Sociedade Civil - Suplente

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A Comissão Local do *Campus* Formiga adotou os seguintes procedimentos para sensibilização e divulgação do processo da autoavaliação institucional:

- a) visitas aos discentes e orientação nas salas de aulas;
- b) encaminhamento de e-mails semanais a todos discentes, servidores, egressos e instituições conveniadas de estágio;
- c) veiculação da notícia no site do institucional do *Campus*;
- d) veiculação da notícia no jornal da televisão local e em jornais locais impressos e eletrônicos;
- e) conversas pessoais com discentes e servidores sobre a importância do processo;
- f) solicitações aos docentes para que os mesmos contribuíssem com a mobilização, principalmente dos discentes, e, sendo possível, durante as aulas nos laboratórios de informática disponibilizassem um período para que os alunos respondessem ao questionário.

Durante as visitas em sala de aula foi solicitado aos discentes que divulgassem o Processo de Autoavaliação no seu núcleo familiar, além de ressaltar a importância do preenchimento do mesmo até o final. As ações de mobilização iniciaram em 03 de outubro de 2016 e continuaram até o último dia de aplicação do questionário, 11 de novembro de 2016.

2 METODOLOGIA

2.1 Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional foi dividida em cinco eixos:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas;
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão; e
- e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Foram convidados e orientados a participarem da pesquisa, participantes da Comunidade interna (discentes dos Cursos Técnicos e Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos do *Campus*) e também da Comunidade Externa (egressos, núcleo familiar dos discentes e empresas conveniadas de estágio).

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário eletrônico disponibilizado por meio de notícia divulgada no site do IFMG *Campus* Formiga, veiculação da notícia no jornal da televisão local e em jornais locais impressos e eletrônicos. Além disso, foi enviado o link semanalmente por email para todos os segmentos.

Segue a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento consultado de acordo com a Tabela 2 e 3:

Tabela 2 - Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>Campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	815	210	25,77%
Docentes	81	56	69,13%
Técnico-Administrativos	45	30	66,67%
Total	941	296	31,45%

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico

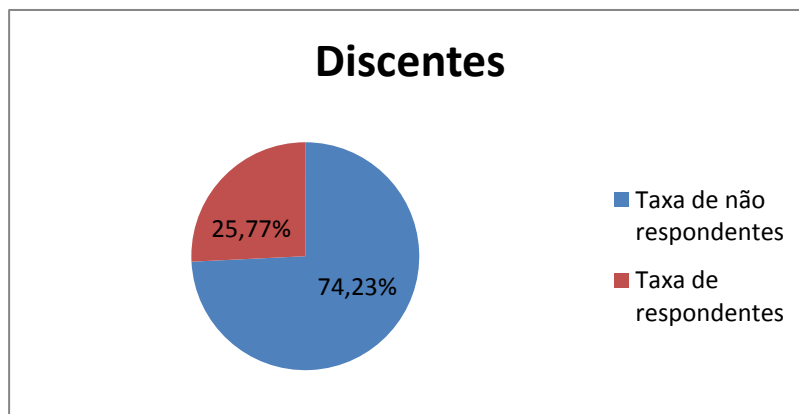
Tabela 3 - Comunidade externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	11

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

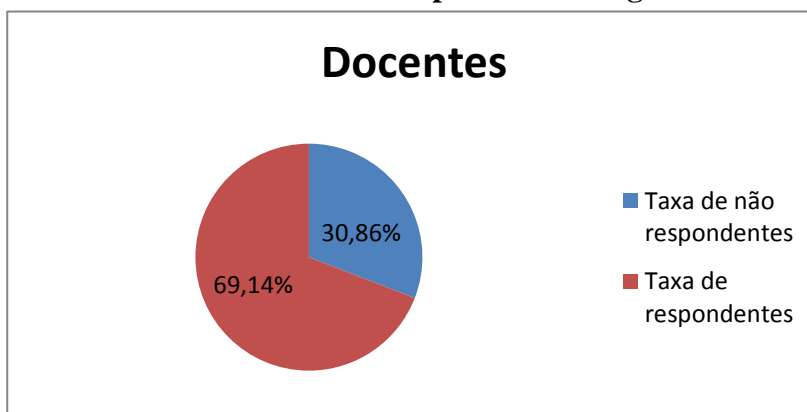
Os gráficos representados abaixo mostram a taxa de respondentes por segmento do *Campus* Formiga. O segmento Comunidade Externa apresenta uma taxa menor que 1% de respondentes.

Gráfico 1 – Percentual de representante segmento Discente



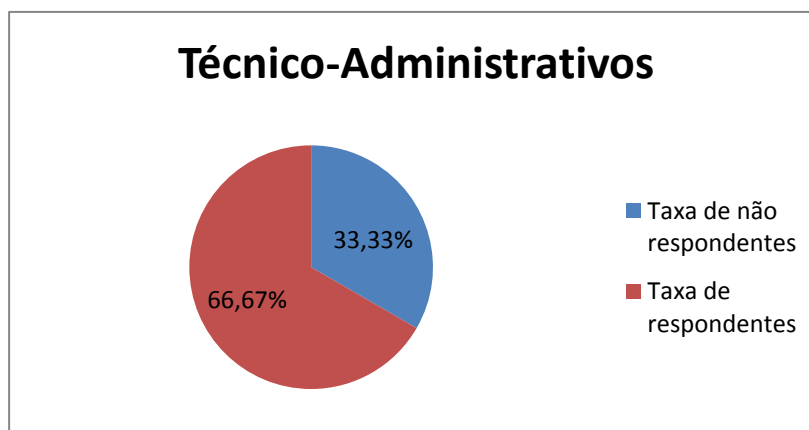
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 2 – Percentual de representante segmento Docente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 3 – Percentual de representante segmento Técnico-Administrativos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Para análise dos dados, além dos resultados apresentados por meio de gráficos, a CPA buscou apresentar os dados da realidade do *Campus* Formiga divididos em dimensões de acordo com o PDI Institucional para uma melhor interpretação. Os indicadores avaliativos foram separados em avaliação positiva e avaliação negativa, sendo considerado como positivo o somatório dos percentuais dos indicadores ótimo e bom, superior a 50%, e como negativo o somatório dos percentuais dos indicadores regular, ruim, não conheço e inexistente, superior a 50% da soma dos segmentos aptos a avaliação dos Eixos.

2.2 Ações realizadas a partir de dados anteriores

As ações executadas durante o ano de 2016, informadas pela Gestão do *Campus* Formiga, com base nas fragilidades elencadas por meio dos resultados apresentados no relatório de 2015, estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 1 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2015

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação Institucional		Foi considerado como suficiente o cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.	
		A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.	
	As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.		A) Na visão da gestão do <i>Campus</i> , esta fragilidade estava relacionada às condições de trabalho e ao encaminhamento deficiente dos resultados pela própria CPA. Neste sentido, após reformulação da comissão, a gestão do <i>Campus</i> informou

			<p>ter melhorado as condições de trabalho da comissão com a disponibilização de uma sala e pela criação de um canal de comunicação direto e permanente entre a CPA Local e a gestão do <i>Campus</i>.</p> <p>B) A realização, divulgação e encaminhamentos de uma pesquisa específica de avaliação dos cursos de graduação pela CPA Local, encomendada pela gestão do <i>Campus</i>, é uma ação que contribuiu e contribuirá para dar consistência aos resultados e, portanto, aumentar as chances de ações decorrentes da autoavaliação serem implementadas.</p> <p>C) Foi realizada pela primeira vez pela CPA a avaliação de todos os docentes pelos discentes e das turmas pelos docentes, o que espera-se que contribua para a implementação do aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A gestão informa que estas foram ações decorrentes da execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica).</p>
Desenvolvimento Institucional	O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI		A) As ações da gestão foram pautadas na observância do PDI, o que culminou na aprovação da Resolução

	do IFMG.		<p>06/2016 do Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>, ação que colocou o PDI como um elemento central dos debates internos do <i>Campus</i>.</p> <p>B) A gestão do <i>Campus</i> informou ter executado uma porcentagem significativa do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018(Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica), que espera-se tenha impactado positivamente no conhecimento da comunidade acadêmica.</p>
		O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG.	
		Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.	
	Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.		<p>A) Aperfeiçoamento do acompanhamento e divulgação dos projetos de extensão, os quais tem forte relação com as dimensões socioeconômicas e ambientais, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>B) Foram criadas e/ou reforçadas as parecerias com a ACIF/CDL, SEBRAE, SINE entre outra, produzindo como</p>

			<p>resultados, por exemplo, a realização de importantes eventos com foco em inovação e empreendedorismo, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>C) A gestão do <i>Campus</i> informou ter obtido avanços importantes no número de estágios realizados pelos discentes, incluindo o reconhecimento de estágios realizados no exterior por alguns discentes.</p> <p>D) Em relação à questão ambiental, as mobilizações realizadas por servidores e alunos em relação ao combate ao Aedis Egypt no bairro no qual o <i>Campus</i> está situado e nas escolas públicas próximas promoveram uma importante conscientização de toda a comunidade acadêmica.</p>
	O investimento em incubadoras de empresas e empresas junior bem como em captação de recursos.		A) Início de debate, após as eleições municipais, com o novo prefeito e membros de sua equipe no sentido de implementar uma incubadora municipal no município envolvendo o <i>Campus</i> Formiga e outros parceiros como o SEBRAE.
Políticas Acadêmicas		Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais.	
	Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de		A) Foram executadas ações importantes que: a) produziram aperfeiçoamentos nos

	estágios e encaminhamento a vagas de emprego.		<p>processos para concessão e acompanhamento de estágios;</p> <p>b) ampliaram a divulgação das oportunidades de estágio com empresas já conveniadas;</p> <p>c) ampliaram o número de empresas cadastradas como concedentes de estágios e,</p> <p>d) permitiram ao <i>Campus</i> a contratação de estagiários pela primeira vez, sendo que diversos selecionados eram discentes do <i>Campus</i>.</p>
		As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.).	
		A produção intelectual, artística e /ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão.	
	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional.		A) Foram publicados editais internos pelo IFMG com quantidade substancial de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e projetos de extensão em parcerias com empresas e organizações públicas e privadas da região.

	<p>A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão.</p>		<p>A) Ampliação do diálogo com a Diretoria de Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais.</p> <p>B) As Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão executaram ações que concederam maior autonomia ao <i>Campus</i> para o delineamento e execução de editais das respectivas áreas.</p>
		<p>A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	
	<p>As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).</p>		<p>A) A Assessoria de Relações Internacionais do IFMG lançou edital para mobilidade acadêmica internacional com Institutos Politécnicos de Portugal, sendo que o <i>Campus</i> disponibilizou os recursos necessários como contrapartida para que a aluna selecionada do <i>Campus</i> possa realizar o intercâmbio.</p>
	<p>O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.</p>		<p>A) A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do <i>Campus</i> executou ações para estimular as áreas acadêmicas do <i>Campus</i> a submeterem projetos para a oferta de programa de mestrado, sendo que pelo menos uma área irá submeter projeto para a oferta de programa de mestrado em 2018. Resultado decorrente do</p>

			Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>).
		A divulgação do estatuto, dos regimentos: geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino.	
	A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações).		A) Houve ampliação e aperfeiçoamento da divulgação das notícias do <i>Campus</i> e dos cursos, bem como de editais e projetos desenvolvidos para a comunidade acadêmica, para o quê a reformulação implementada no sítio do <i>Campus</i> foi importante. Resultado decorrente do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>).
		A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.	
	A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.		A) A ouvidoria é um órgão ligado à reitoria do IFMG, mas a gestão do <i>Campus</i> informou que irá executar ações para uma maior divulgação deste órgão em 2017.

	<p>O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.</p>		<p>A) Foi realizada a jornada científica anual que é um importante evento para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.</p> <p>B) Foi realizada a jornada cultural que propiciou a participação dos alunos em diversas oficinas, cursos, peças teatrais e eventos musicais, sendo este o principal evento cultural do <i>Campus</i>, foi relatado que os recursos demasiado escassos são o principal entrave à ampliação da oferta deste tipo de evento.</p> <p>C) Foi viabilizada a participação de diversas equipes esportivas do <i>Campus</i> em competições esportivas, no entanto a falta de recursos foi e continuará a ser um grande entrave para a ampliação destas oportunidades.</p>
	<p>Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).</p>		<p>A) Ampliação do diálogo com a Diretoria de Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais. Entretanto, a grande escassez de recursos é o maior problema enfrentado que pode ser sanado apenas pelo MEC.</p>
	<p>Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/quantidade de aluno por sala, etc.</p>		<p>A) Foi elaborado estudo contendo um diagnóstico qualitativo e quantitativo sobre evasão, retenção e êxito nos cursos ofertados pelo <i>Campus</i> pela Comissão Permanente Local de Acompanhamento das</p>

			Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal e em consonância com o disposto no Ofício-Circular nº 77/2015 da SETEC/ME. A gestão informou que resta finalizar um plano estratégico de Ações de promoção da permanência e êxito para os discentes do <i>Campus</i> .
	Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.		A) Foi planejado um programa neste sentido, e espera-se finalizá-lo e implementá-lo em 2017.
	A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.		A) Houve a oferta de alguns cursos de extensão, no entanto o número precisa ser ampliado principalmente em relação à participação da comunidade externa. B) Houve avanços importantes na implementação pelo <i>Campus</i> das normas internas para oferta de cursos de formação inicial e continuada.
Políticas de Gestão		Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.	
		Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.	

	A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.		A) Ações desenvolvidas com suporte da reitoria do IFMG permitiram ao <i>Campus</i> preencher todas as vagas disponíveis para docentes e técnicos-administrativos em conformidade com o estabelecido pelo MEC. Todos os cursos de graduação obtiveram conceito em relação a adequação mencionada e que as reformulações em andamento dos cursos técnicos permitirão maiores avanços nestes sentido para os cursos técnicos ofertados.
		As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.	
		O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.	
		O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.	
		As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e	

		Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do <i>Campus</i> .	
	A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.		A) Promoção de ações consistentes para uma maior participação dos alunos nos órgãos de representação estudantil.
		A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.	
	A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.	A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.	A) A recorrência e a grande quantidade de recursos contingenciados pelo Ministério da Educação fazem com o que o <i>Campus</i> conte com recursos apenas para manter o funcionamento básico do <i>Campus</i> , não restando praticamente nada para promover o planejamento participativo, que sempre foi implementado no âmbito do <i>Campus</i> e do IFMG. A situação irá deteriorar-se com velocidade com a aprovação da emenda constitucional que congela o teto de gastos públicos por no mínimo 10 anos.
	Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão		A) Foram feitas duas divulgações da execução orçamentária dos escassos recursos disponíveis ao <i>Campus</i> em 2016.

	no <i>Campus</i> .		
	Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.		A) Foram realizadas campanhas de conscientização da comunidade acadêmica, mas segundo a gestão ainda é necessário formular ações para aumentar a efetividade da conscientização, pois ainda vê-se pouca consciência de toda a comunidade acadêmica no que concerne à otimização dos recursos naturais, materiais e redução do desperdício.
Infraestrutura Física	Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.		A) Após a disponibilização do Bloco C, o <i>Campus</i> conta com excelentes condições para salas de aula, sendo que todas contam com ventiladores e projetores multimídia e proteção da luz solar nas janelas. B) Foram realizadas algumas ações educativas, sobre a importância da conservação das salas de aula e dos mobiliários, no entanto as ações tiveram pouco impacto pois ainda observam-se casos de vandalismo e de mau uso e conservação dos recursos.
		Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.	

		Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.	
		Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.	
		Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo.	
		Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.	
	Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.		<p>A) Um ginásio poliesportivo foi alugado para a realização das aulas de educação física pelos alunos.</p> <p>B) A gestão informou ainda que a empresa responsável não finalizou os projetos previstos para o terreno disponível ao <i>Campus</i>, o que é necessário para se tentar buscar recursos junto ao MEC.</p>

	<p>Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.</p>		<p>A) A biblioteca do <i>Campus</i> conta com condições adequadas de limpeza, ventilação e acessibilidade e que o setor obteve boa avaliação nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.</p> <p>B) Em 2017 será possível tentar a obtenção de recursos junto ao MEC para a construção da Biblioteca definitiva do <i>Campus</i>, pois o projeto está em fase final de elaboração pela empresa contratada.</p>
		<p>Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.</p>	
	<p>Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p>		<p>A) Foi disponibilizada uma nova sala de apoio aos professores com mesas e estações de trabalho em condições melhores que a sala anterior. Para a disponibilização de condições efetivamente adequadas é necessária a liberação de recursos pelo MEC para a elaboração e execução de projeto de infraestrutura.</p>
	<p>Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da</p>		<p>A) Foi disponibilizado um local equipado e bastante adequado para o trabalho dos coordenadores de</p>

	coordenação aos alunos, observando-se a capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.		cursos.
	Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.		A) Foi disponibilizada uma sala e adquirido também móveis para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA, conforme previsto na Resolução 06/2016 que contem os Planos de Ação 2016 para execução do PDI 2014-2018.

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

2.3 Desenvolvimento e análise dos dados e das informações

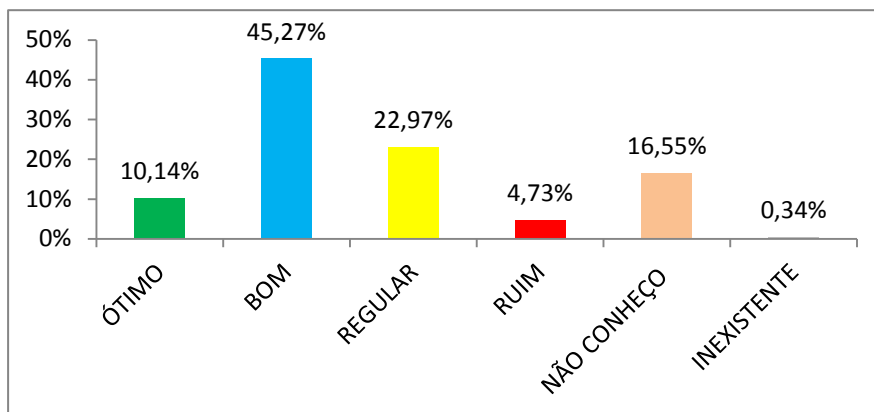
Para facilitar a análise dos resultados, é apresentada ao longo do texto, a soma percentual dos indicadores ótimo e bom. Assim, nos casos em que esta soma for superior a 50%, a resposta à pergunta em questão será avaliada positivamente. Caso contrário, a avaliação da mesma será negativa.

O Perfil dos respondentes mostra que, em relação ao conhecimento sobre o Estatuto do IFMG, o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Relatório de Autoavaliação, a avaliação é considerada negativa. Com base nos resultados identifica-se a necessidade de intensificação da divulgação das normas institucionais no âmbito da comunidade acadêmica.

2.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

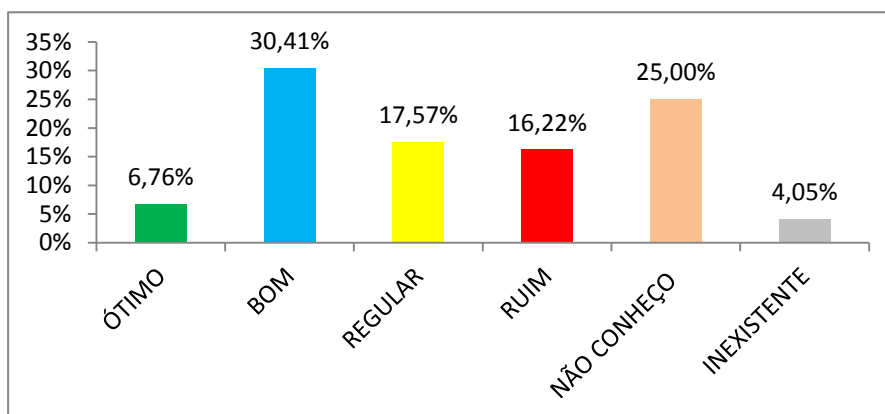
2.3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Gráfico 4 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



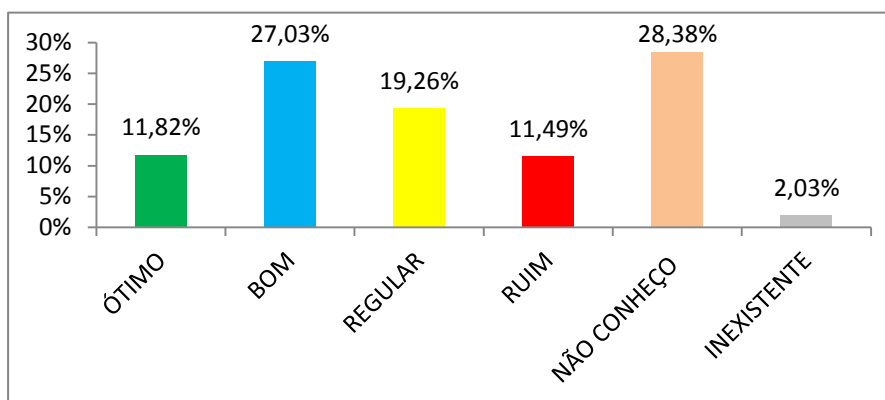
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 5 – Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 6 – Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os dados da dimensão 8 pertencentes ao Eixo 1, no que tange ao trabalho desenvolvido pela CPA, a Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, foi considerada positiva (55,41%). Já a Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional (37,17%) e a Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG (38,85%) tiveram avaliação negativa. Esses dados mostram que é preciso melhorar e ampliar as formas de divulgação dos resultados. Além disso, os respondentes julgaram que não houve contribuição perceptível das avaliações anteriores na melhoria da Instituição.

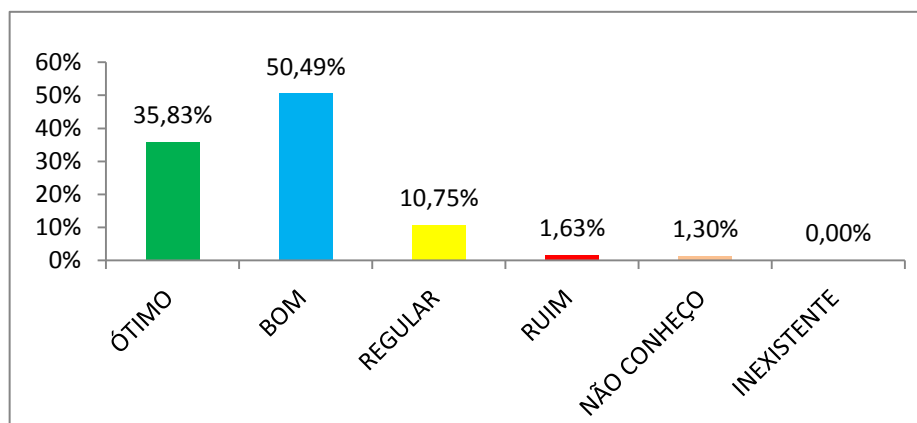
Dentro das propostas para a execução da autoavaliação institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional prevê como uma das atribuições da CPA a divulgação do relatório a toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, por meio de cartazes, reuniões, palestras, canais de comunicação e outros meios eficientes.

Cumpra também a CPA desenvolver a ação de controle mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades do Curso e da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do *Campus* buscando a excelência da qualidade de ensino.

2.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

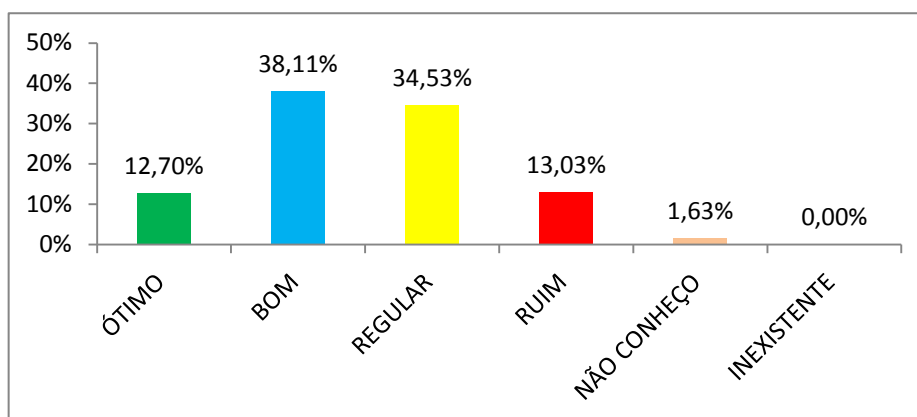
2.3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 7 – Qualidade de Ensino



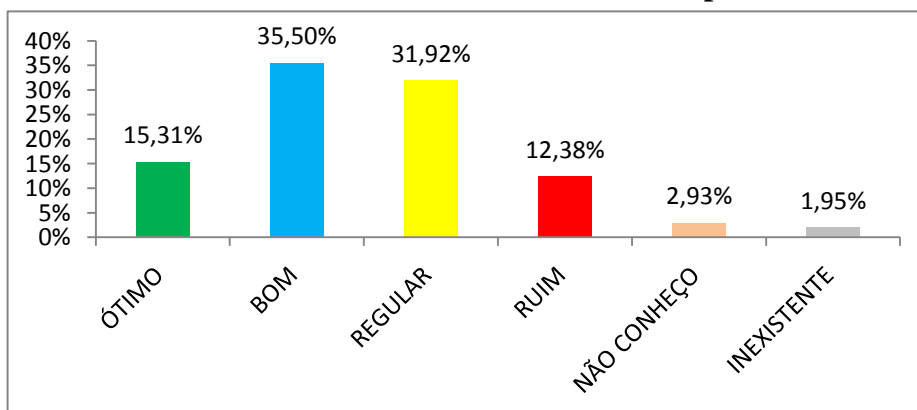
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 8 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



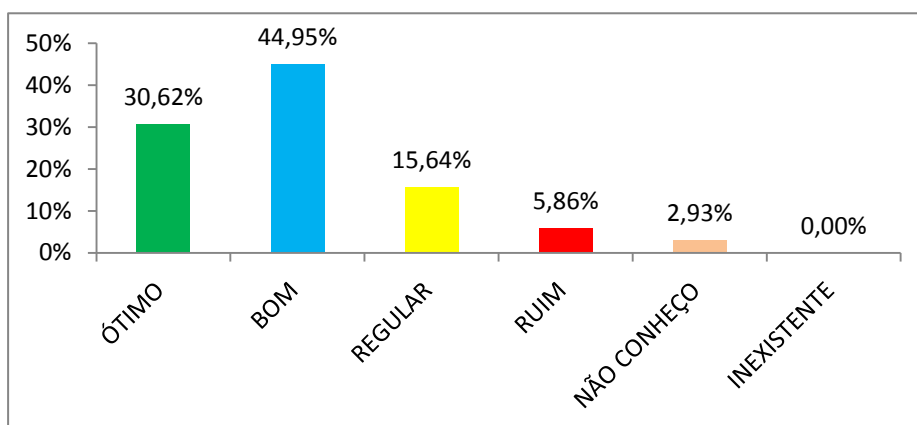
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 9 – Gestão democrática e transparente



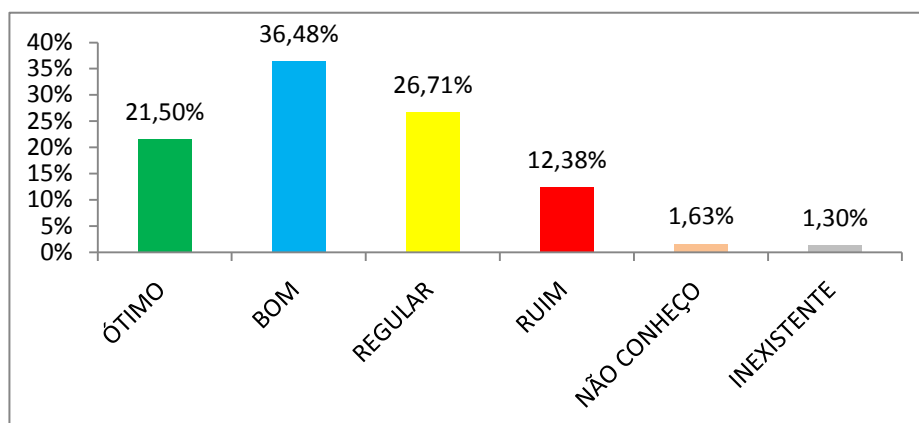
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 10 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 11 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



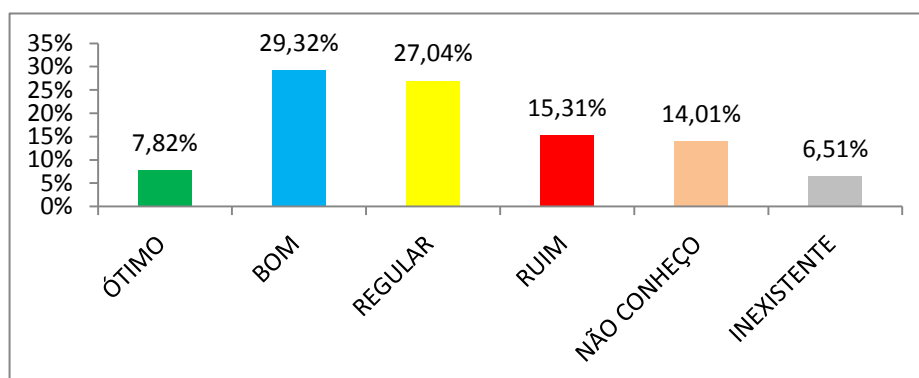
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG previstos no PDI, no que concerne a (i) qualidade de ensino (86,32%), (ii) oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades (50,81%), (iii) gestão democrática e transparente (50,81%), (iv) formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade (75,57%) e (v) compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica (57,98%), os dados revelaram uma avaliação positiva da maioria dos respondentes.

Esta percepção da comunidade acadêmica, por sua vez, reforça o compromisso da Instituição no cumprimento dos princípios e no alcance da Missão que consiste na promoção da educação básica, profissional e superior nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

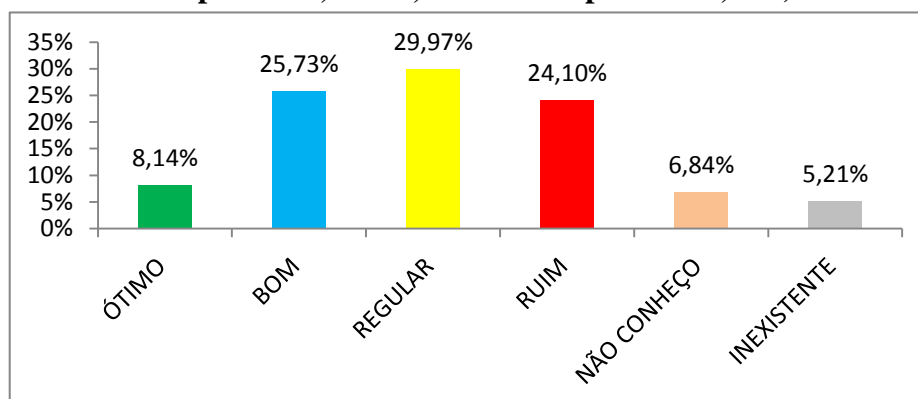
2.3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 12 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



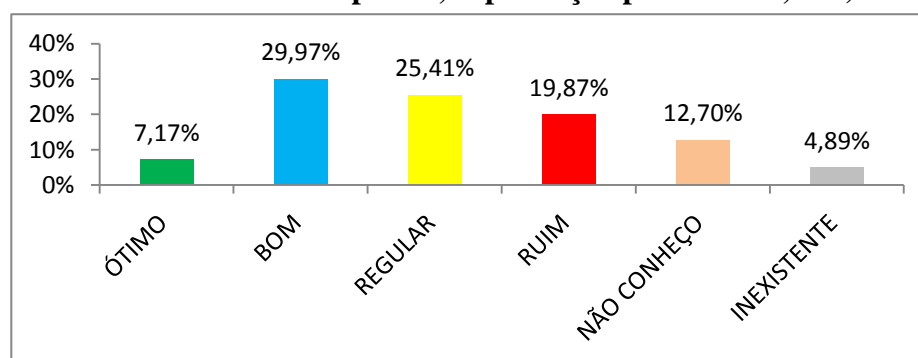
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 13 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)



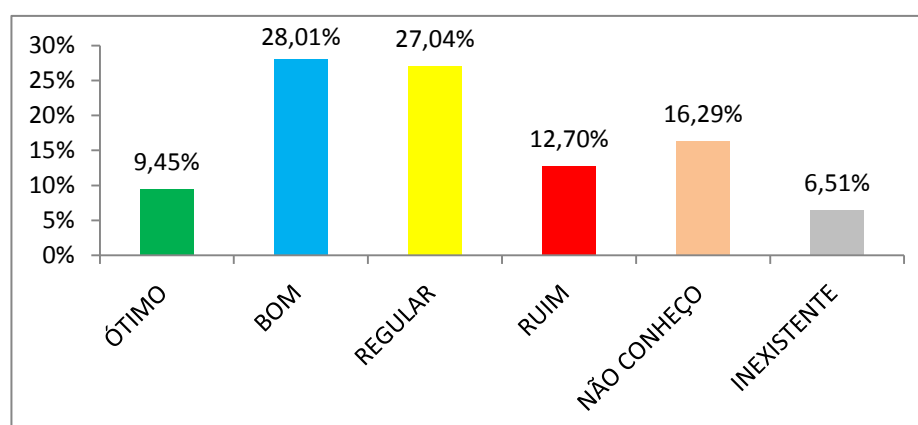
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 14 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 15 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à responsabilidade social, a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável (37,14%); ações desenvolvidas junto à

comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões), (33,87%); contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional), (37,14%) e promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural) (37,46%), tiveram avaliação negativa pela maioria dos respondentes.

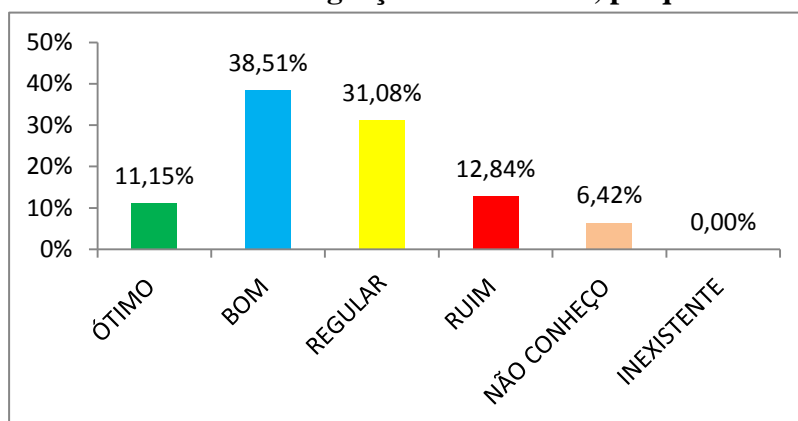
Esse resultado indica que alguns princípios institucionais previstos no PDI, na percepção dos respondentes, não estão sendo observados na totalidade. Princípios esses como o compromisso com a preservação do Meio Ambiente e compromisso com o respeito à diversidade. Como forma de mudar essa cultura local, faz-se necessário a promoção de palestras para toda a comunidade acadêmica como forma de introduzir o conceito de sustentabilidade ambiental e o respeito à diversidade.

Além disso, existe pouco reconhecimento na contribuição da instituição no desenvolvimento regional e no envolvimento com a comunidade externa. Esse é um desafio a ser enfrentado, tendo em vista ser responsabilidade da instituição promoção de ações em benefício da sociedade. Será preciso implementar uma política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa, bem como buscar parcerias com instituições para o desenvolvimento de programas e projetos que atendam a toda sociedade.

2.3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

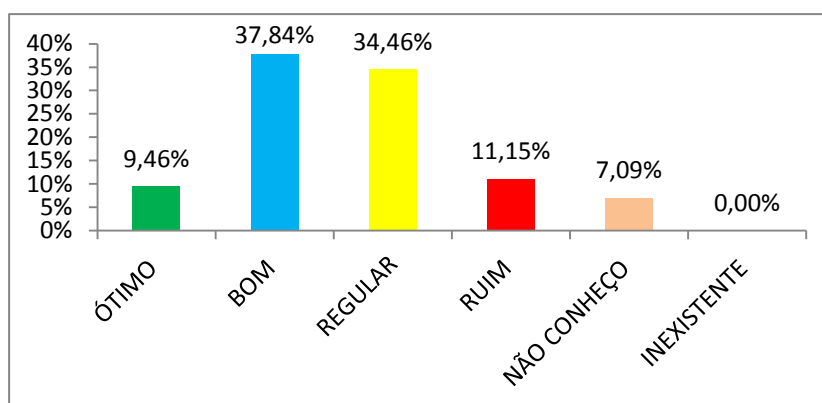
2.3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 16 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



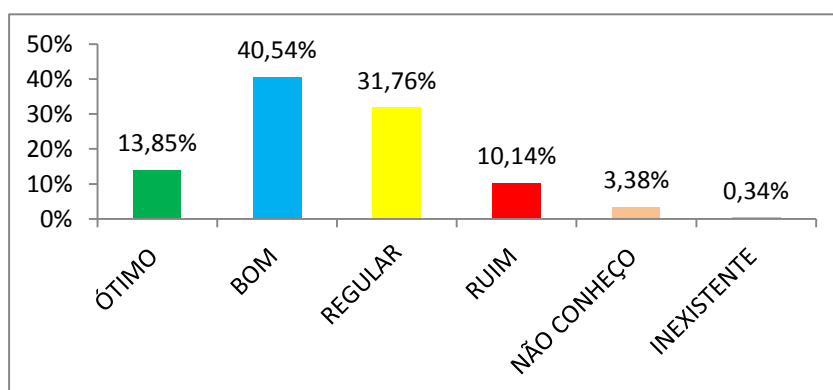
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 17 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



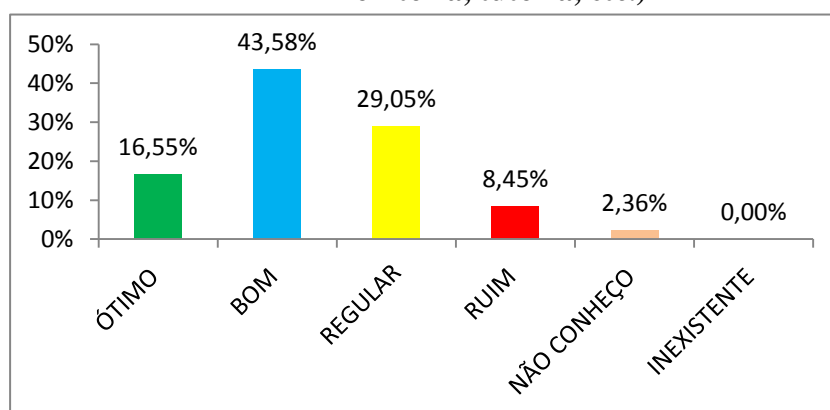
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 18 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



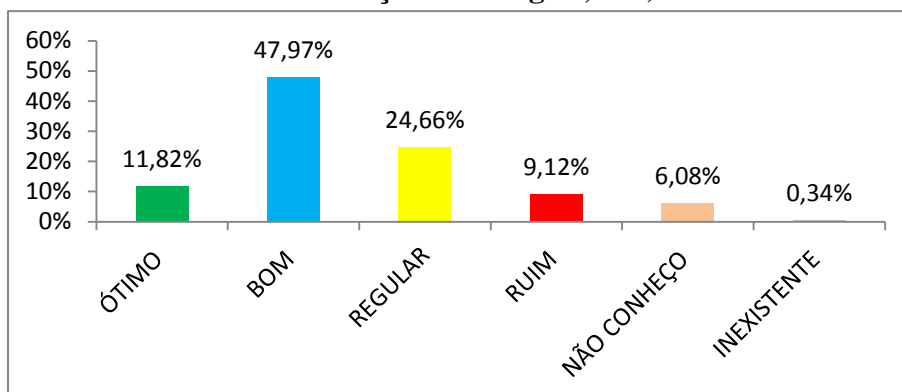
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 19 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)



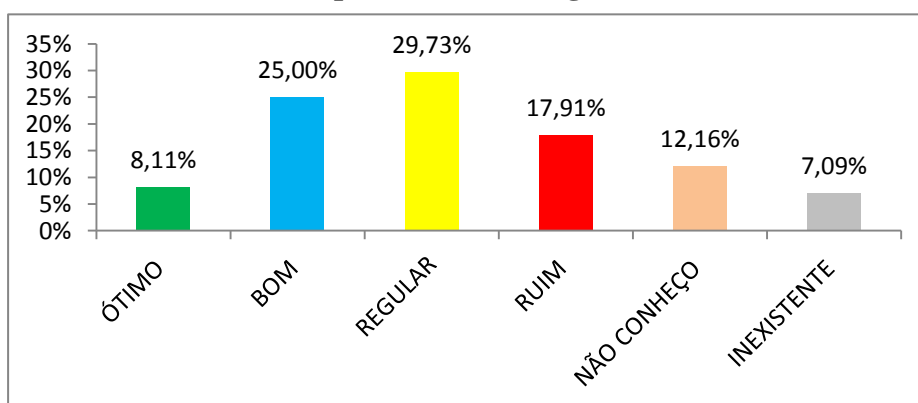
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 20 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)



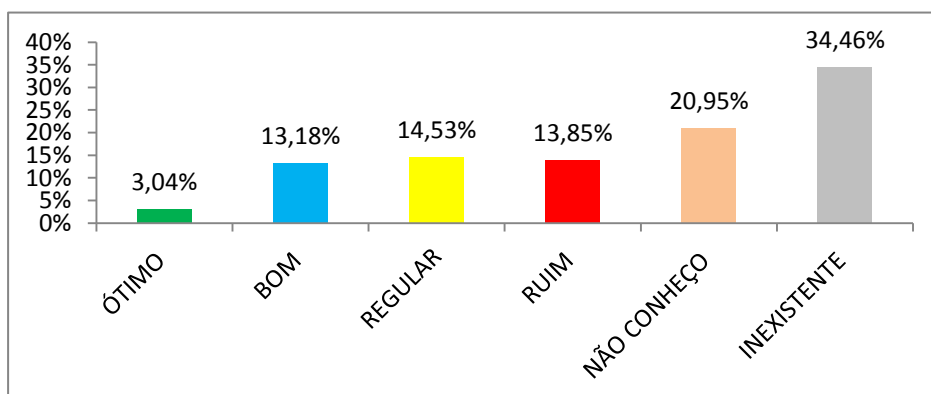
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 21 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)



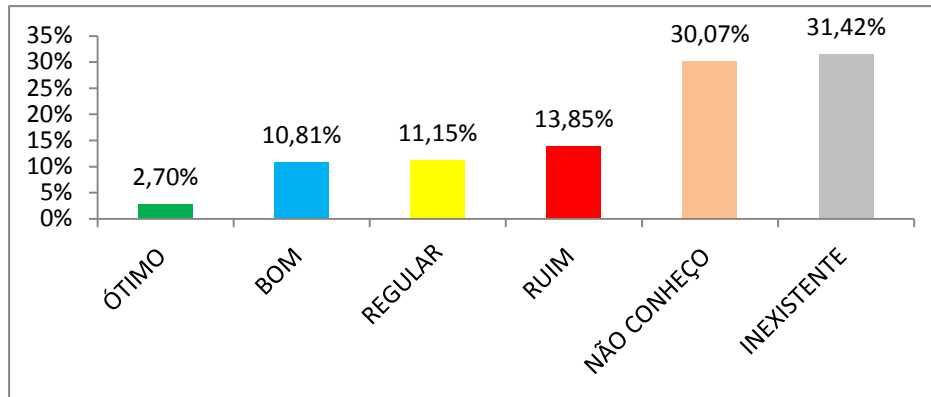
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 22 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



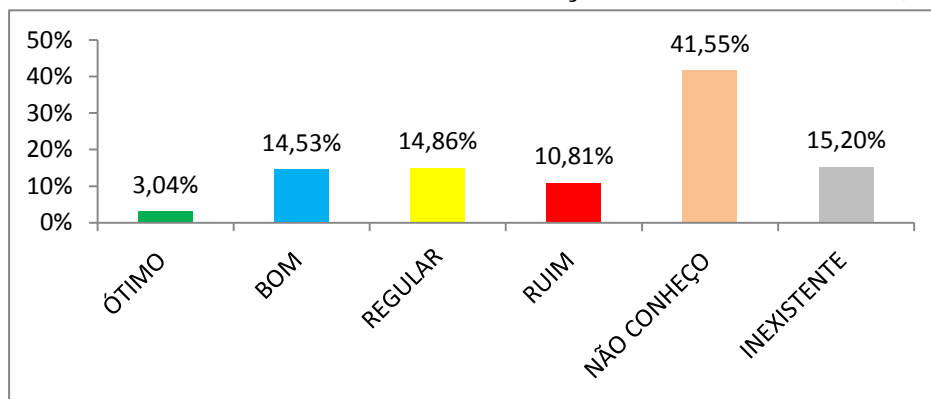
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 23 – Oferta de cursos semi-presenciais e a distância



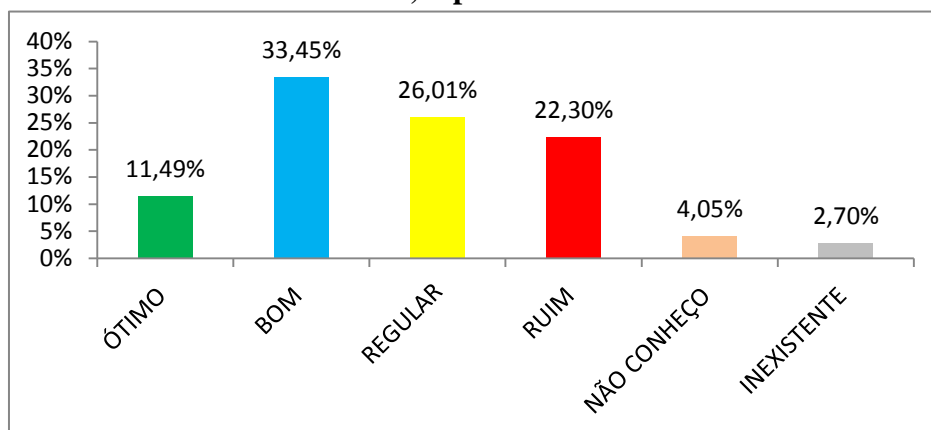
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 23 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



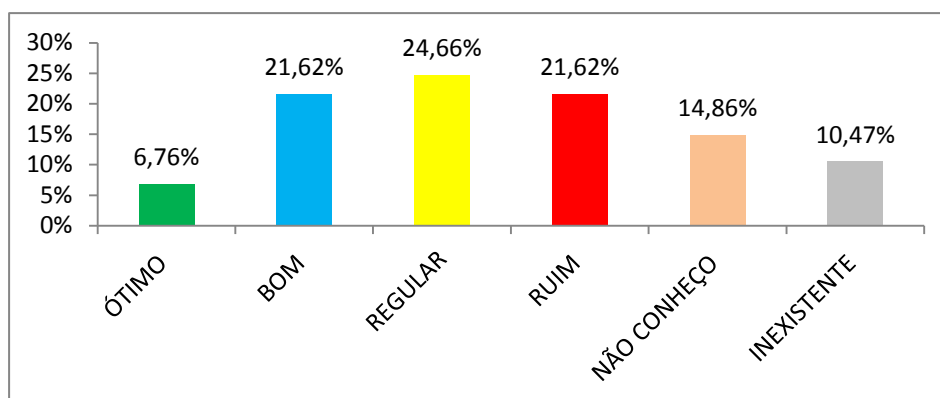
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 24 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



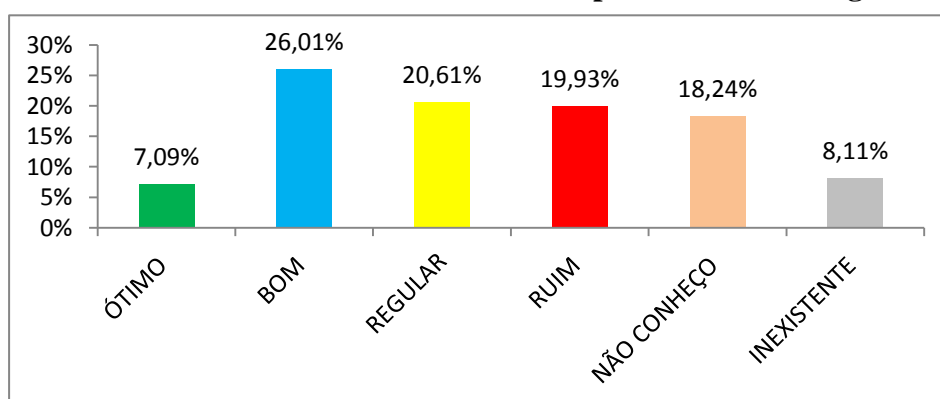
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 25 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



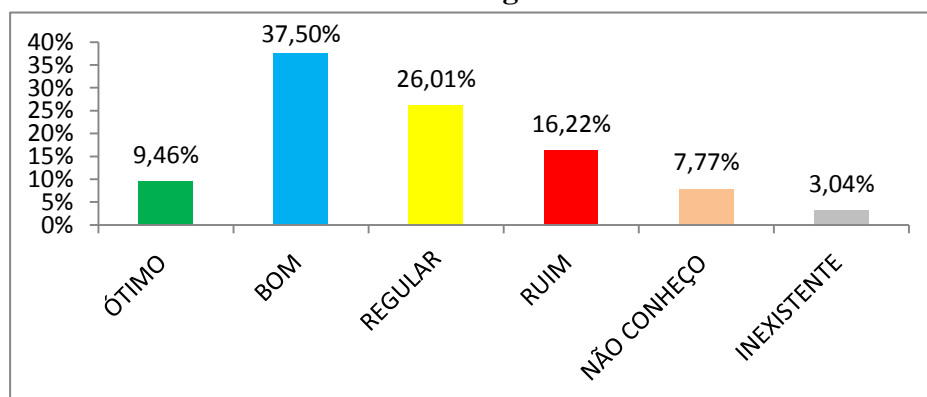
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 26 – Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 27 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

No que diz respeito a dimensão 2 que está relacionada às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão tiveram avaliação positiva os itens: (i) coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais (54,39%), (ii) programas e ações de ensino (orientação e apoio

pedagógico, monitoria e tutoria) (60,13%) e (iii) programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica (59,79%).

No entanto, alguns itens da dimensão 2 foram avaliados negativamente, são eles: (i) integração entre ensino, pesquisa e extensão (49,66%), (ii) manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão (47,3%), (iii) programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos (33,11%), (iv) oferta de cursos de formação inicial e continuada (17,57%), (v) promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais (44,94%), ações de combate a evasão e promoção do êxito escolar (28,38%), (vi) parcerias institucionais para oferta de estágios (33,10%) e (vii) uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas (46,96%).

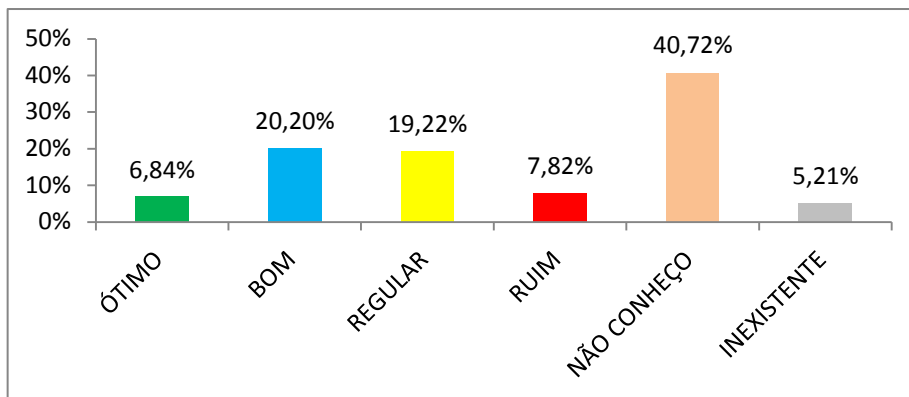
Além disso, analisando a realidade local e a percepção dos respondentes em relação ao desenvolvimento de políticas institucionais para programas de pós-graduação (16,22%) e ofertas de cursos semi-presenciais e a distância (13,51%), fica evidente a inexistência de ações desta natureza.

Observa-se que estes resultados mostram que apesar de existirem pontos positivos na avaliação da dimensão 2, a presença de muitos itens avaliados negativamente deixa evidente a necessidade de trabalhar no sentido de reforçar as políticas para Pesquisa, Ensino e Extensão.

Trata-se de um desafio a ser superado, pois conforme previsto no PDI, as políticas de extensão, pesquisa e ensino devem ser colocadas no mesmo plano de relevância sendo consideradas fundamentais para a formação acadêmica de excelência e para a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. O PDI define ainda ações e metas específicas para garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que é um dos princípios Institucionais.

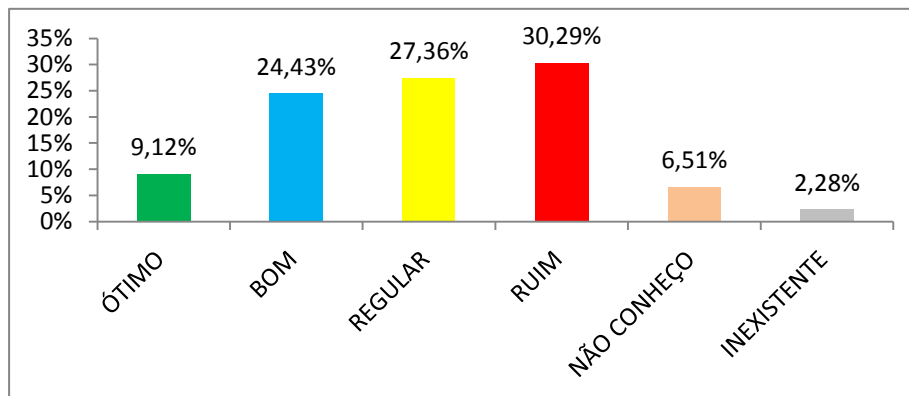
2.3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Gráfico 28 – Atuação da Ouvidoria



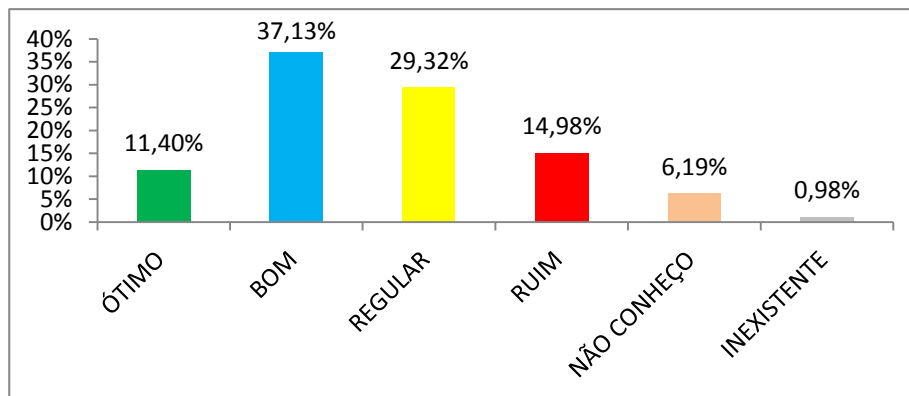
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 29 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa



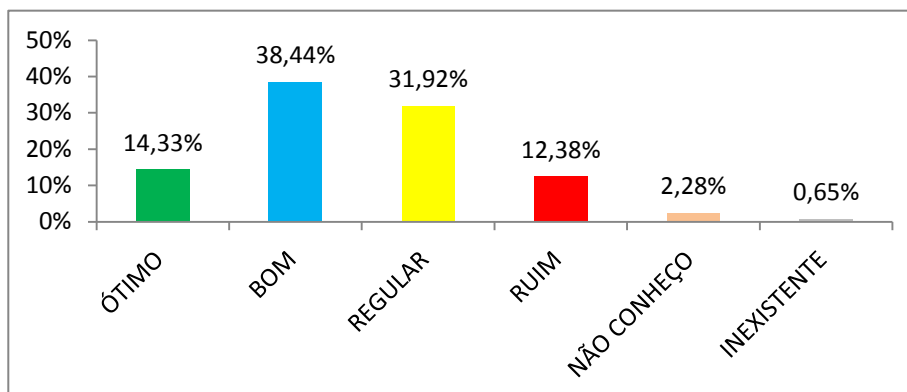
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Gráfico 30 – Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural
(eventos, revistas científicas, livros etc.)**



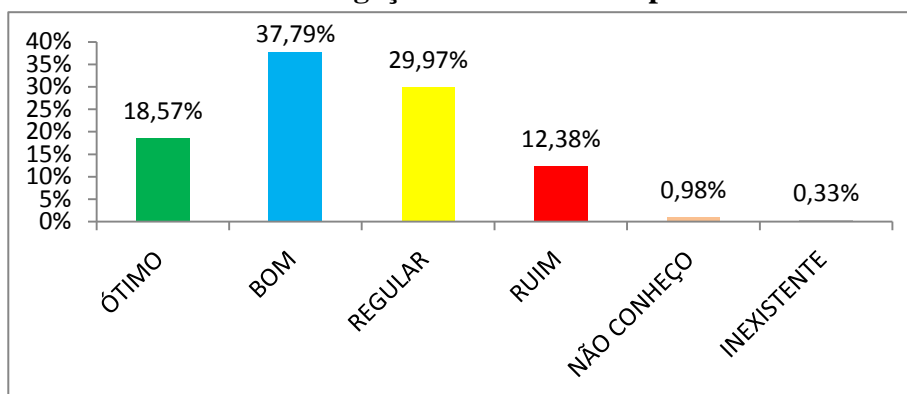
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Gráfico 31 – Veículos de comunicação institucional
(site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)**



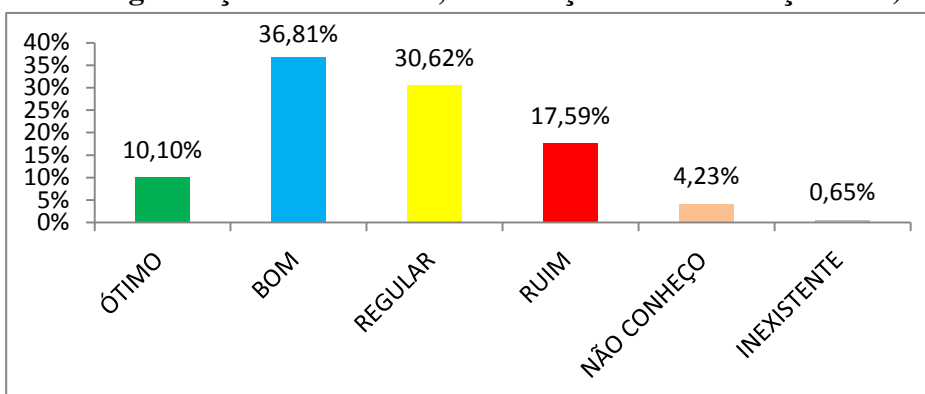
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 32 – Divulgação do vestibular e processos seletivos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Gráfico 33 – Tratamento da informação (divulgação de normas,
organização do conteúdo, atualização das informações etc.)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

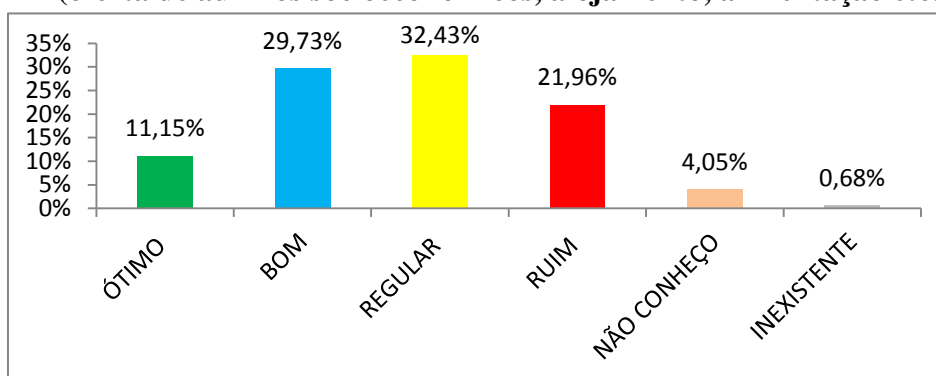
Na dimensão 4, que relaciona a comunicação do IFMG com a sociedade, foram avaliados positivamente os veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc) (52,77%) e a divulgação do vestibular e processos seletivos (56,36%). No entanto,

alguns itens desta dimensão foram avaliados negativamente, tais como: (i) atuação da ouvidoria (27,04%), (ii) o conhecimento do IFMG pela comunidade externa (33,55%), (iii) a difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc) (48,53%) e o (iv) tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc) (46,91%) .

Os resultados mostram que de maneira geral a comunicação com a sociedade deixa a desejar sendo necessárias ações no sentido de melhoria das políticas de comunicação e marketing Institucionais. O IFMG é uma Instituição com poucos anos de vida e que se encontra em processo de crescimento, assim os esforços para fortalecimento das comunicações é fundamental para que a mesma torne-se conhecida e respeitada. O desafio é padronizar os processos e ter uma divulgação unificada e efetiva.

2.3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

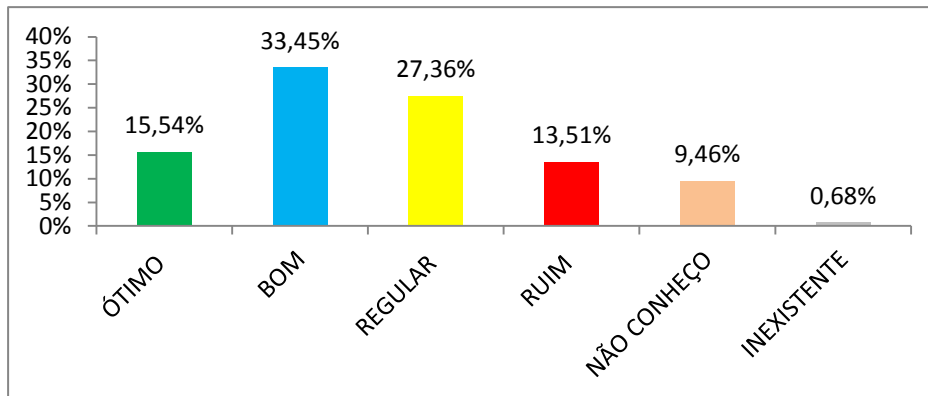
Gráfico 34 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

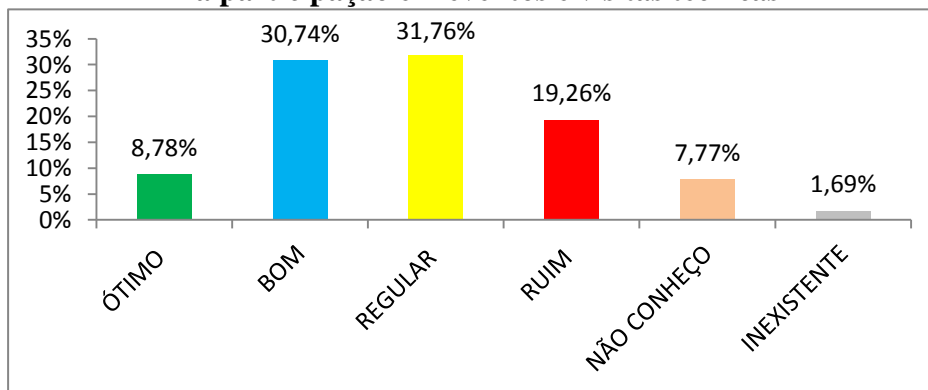
Gráfico 35 – Serviços de apoio ao aluno

(social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)



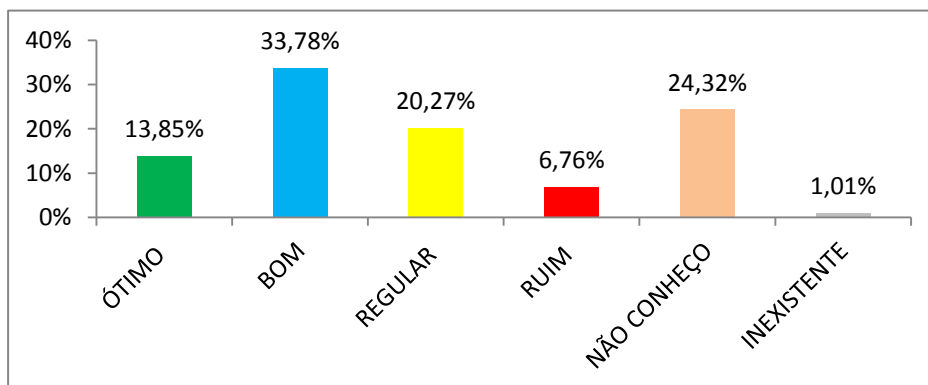
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 36 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



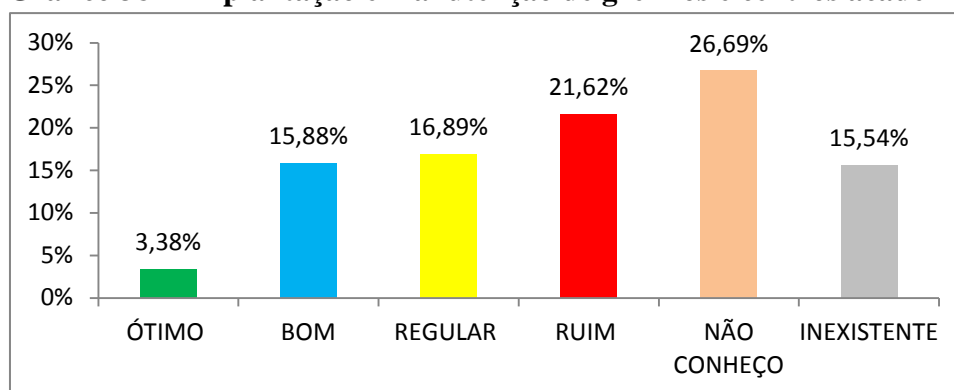
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 37 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 38 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Considerando a percepção dos respondentes com relação às políticas de atendimento aos discentes (dimensão 9), todos os aspectos foram avaliados negativamente conforme porcentagens a seguir: (i) assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc), (40,88%), (ii) serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc), (48,99%), (iii) oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas (39,52%), (iv) inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas:(47,63%) e (v) implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos: (19,26%).

Embora seja de conhecimento de todos da comunidade acadêmica, o esforço da Instituição para promover políticas de atendimento aos discentes, os resultados mostram que, na percepção dos respondentes, tais ações são insuficientes. Em relação ao seguro escolar (seguro saúde), todos os discentes regularmente matriculados, possuem cobertura 24 horas, para o caso de acidentes. Pela falta de reconhecimento desse fator se mostra necessário fazer uma divulgação mais efetiva.

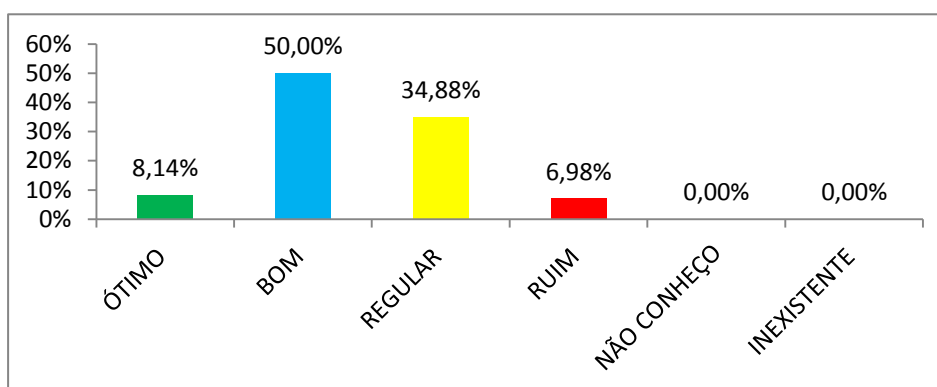
O PDI dos Institutos Federais, considerando que a educação tem por finalidade o desenvolvimento pleno do cidadão, prevê ações e metas no sentido de aprimorar a gestão dos programas de assistência estudantil. No entanto, tais questões esbarram em aspectos governamentais no âmbito do Governo Federal, o que pode ser empecilho para o desenvolvimento pleno de tais ações. Será um desafio administrar os recursos com as restrições orçamentárias que teremos pelos próximos dez anos, tendo em vista a aprovação da limitação dos gastos públicos. Nesse sentido se mostra essencial fomentar a participação do

campus em editais/oportunidades/projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos.

2.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

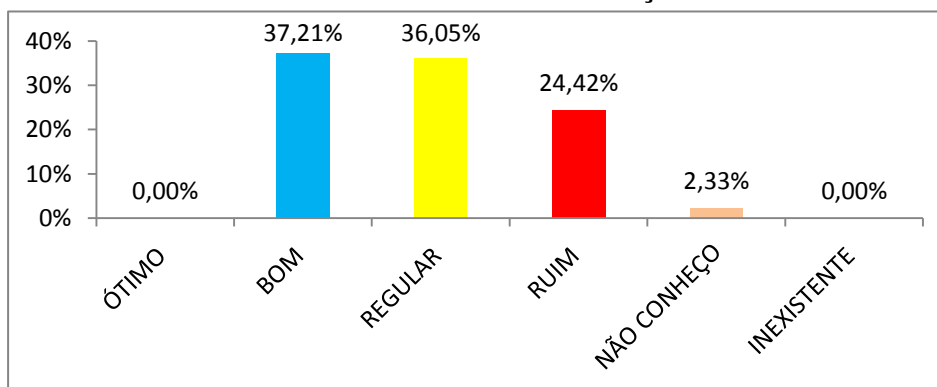
2.3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

**Gráfico 39 – Condições do ambiente de trabalho
(relação interpessoal, clima organizacional, etc.)**



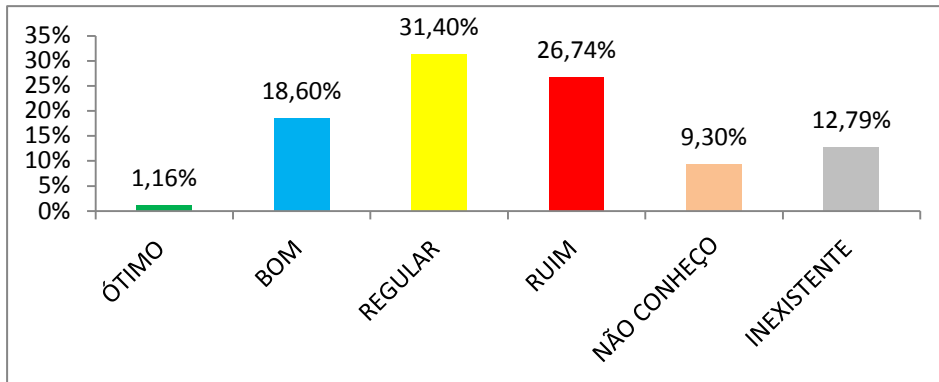
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 40 – Dimensionamento e alocação de servidores



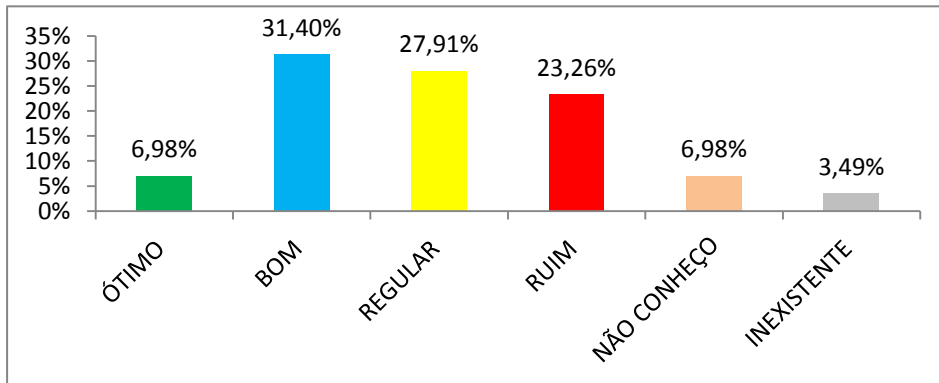
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 41 – Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



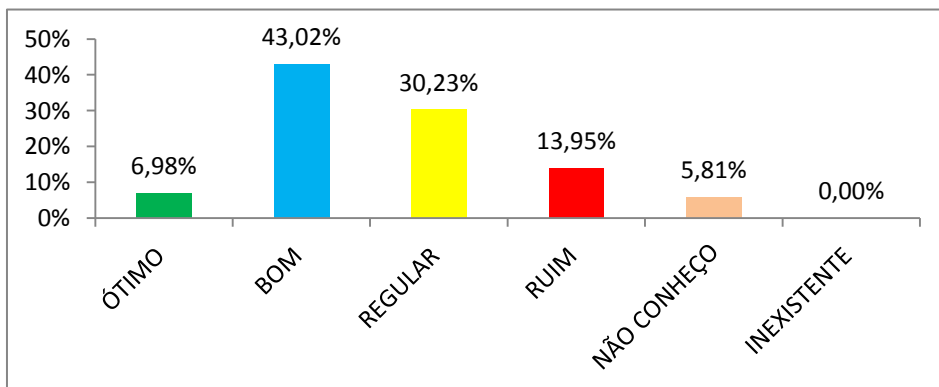
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 42 – Formação continuada e capacitação de servidores



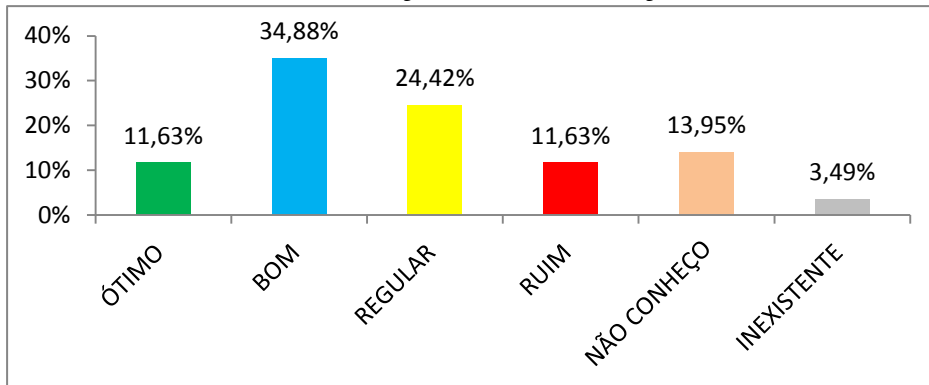
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 43 – Plano de carreira



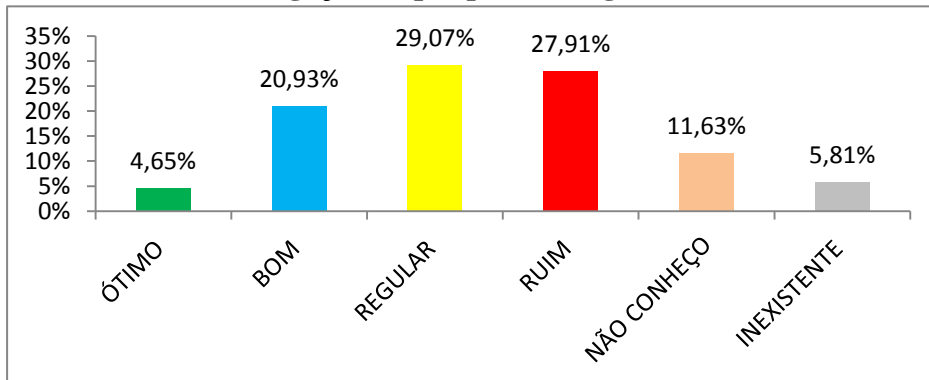
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Gráfico 44 – Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação
(Graduação e Pós-Graduação)**



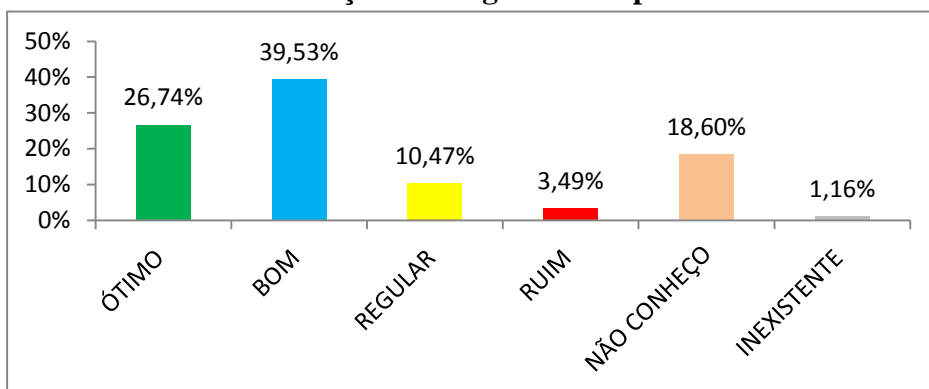
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Gráfico 45 – Apoio financeiro para participação em cursos, eventos,
divulgação de pesquisas/artigos e outros**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 46 – Flexibilização da carga horária para servidor estudante



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

No que diz respeito à política de pessoal, dimensão 5, a avaliação dos respondentes foi positiva para os itens: (i) condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc) (58,14%), (ii) plano de carreira (50%) e (iii) flexibilização da carga

horária para servidor estudante (66,27%). Obtiveram avaliação negativa os itens: (i) dimensionamento a alocação de servidores (37,21%), (ii) promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho (19,76%), (iii) formação continuada e capacitação de servidores (38,38%), (iv) apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação), (46,51%), (v) apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros (25,58%).

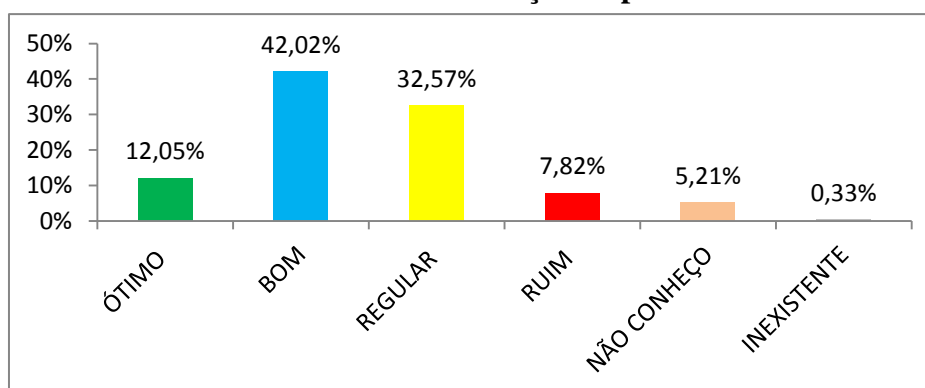
O IFMG possui um Programa Institucional de Capacitação que é regido pela resolução nº 28 de 30/03/2012, no qual constam diretrizes e critérios para a capacitação e desenvolvimento dos servidores. Além disso, propõe-se diretrizes para remanejamento interno da função de servidores afastados, possibilitando o afastamento em conformidade com a legislação vigente.

Com relação à saúde e qualidade de vida, o PDI prevê a instalação de uma política específica para estes fins contemplando os trabalhos de implantação do SIASS no IFMG. No campus Formiga está em andamento a análise da pesquisa realizada em 2016 sobre a qualidade de vida no trabalho, para que se possa propor ações para solução dos problemas apontados.

Assim, embora existam alguns procedimentos e ações voltadas para as políticas de gestão de pessoas, de acordo com a percepção dos respondentes, as mesmas mostram-se insuficientes ou inadequadas.

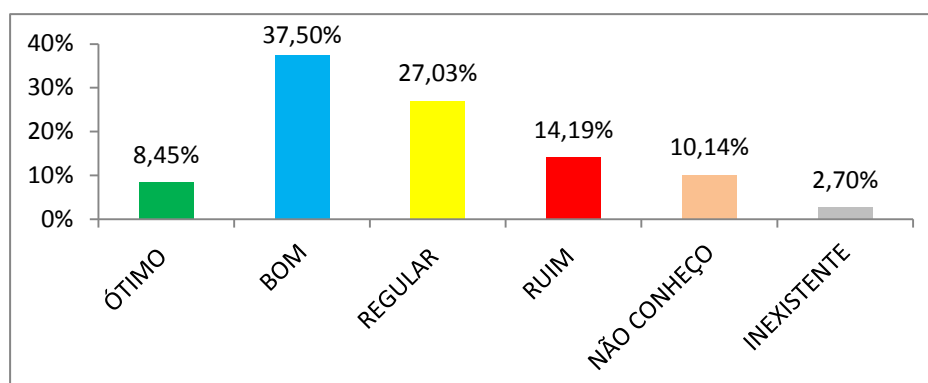
2.3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 47 – Atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



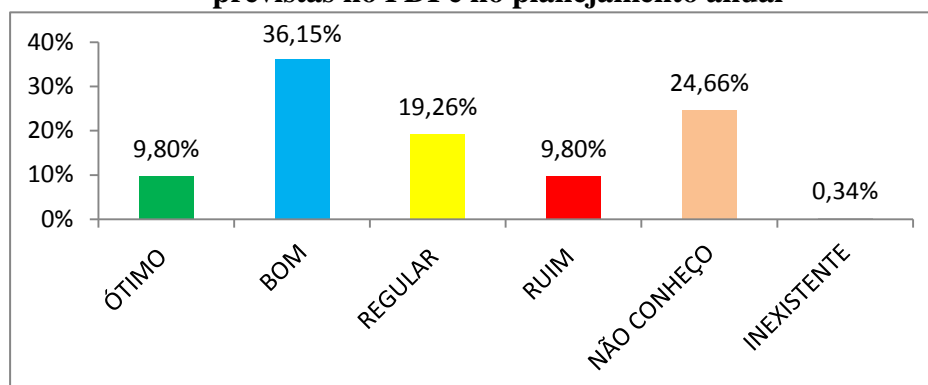
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 48 – Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)



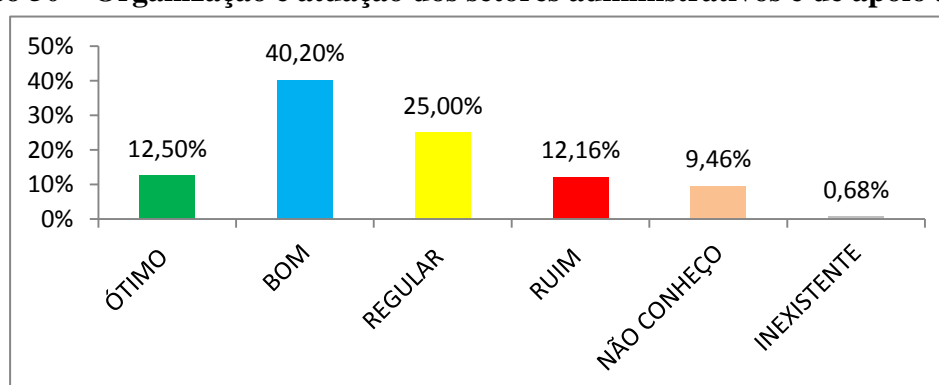
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 49 – Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



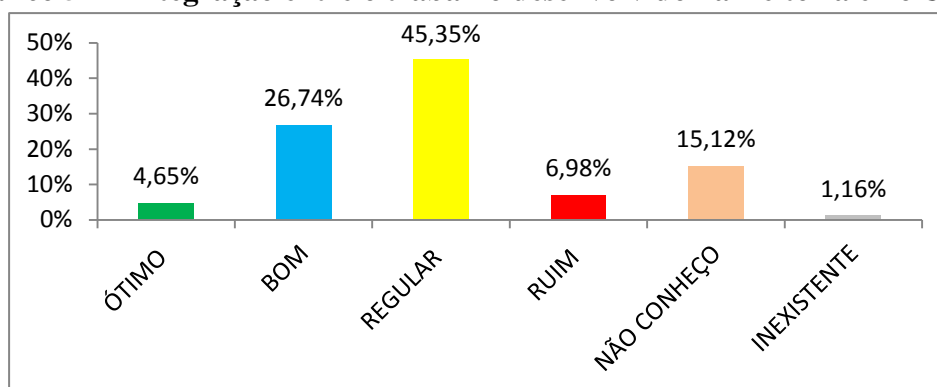
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 50 – Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 51 – Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O que diz respeito à dimensão 6, que tange à organização e gestão da instituição, foram avaliados, na percepção dos respondentes, positivamente os seguintes itens: (i) atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas (54%) e (ii) a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico: (52,7%).

Na mesma dimensão, foram avaliados negativamente os itens: (i) participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (45,95%), (ii) o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual (45,95%) e (iii) a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus* (31,39%).

A avaliação positiva dos respondentes em relação à atuação da Gestão do *Campus* e a atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico retrata o trabalho que vem sendo desenvolvido para a melhoria dos processos institucionais e para resolução dos problemas operacionais da Gestão e de todos os servidores da instituição.

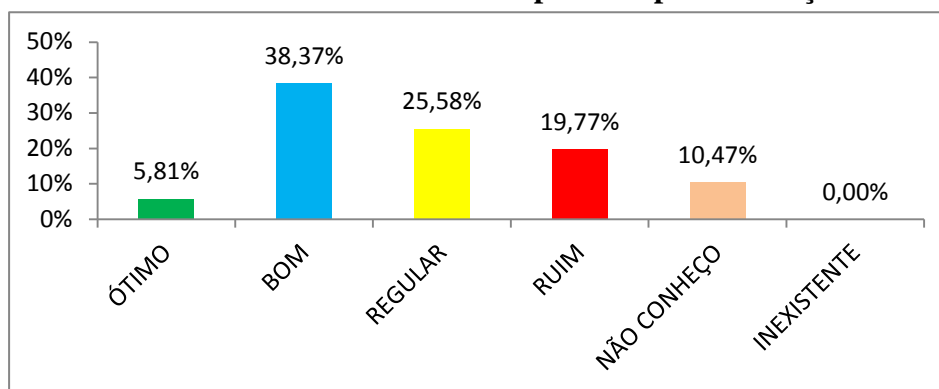
No que tange a avaliação negativa em relação à participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cabe destacar que a comunidade tem oportunidades de participação nos órgãos colegiados, por meio de candidaturas e eleições democráticas de acordo com o segmento representado. Faz-se necessário uma divulgação periódica desses meios a toda a comunidade acadêmica.

Outro fator que merece destaque é o não reconhecimento em relação ao cumprimento de normas, metas e ações previstas no PDI e Planejamento Anual. Torna-se importante a apresentação de relatórios com as ações desenvolvidas ao longo do ano para o cumprimento dessa meta.

Em relação à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus, a avaliação negativa mostra que é urgente à finalização ou aperfeiçoamento dos procedimentos padrões entre os órgãos e a finalização da implantação do Sistema de Gestão Integrada.

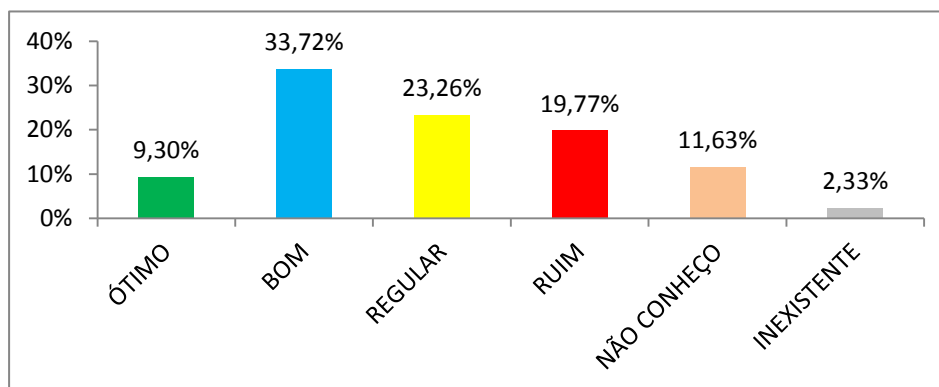
2.3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Gráfico 52 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 53 – Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, dimensão 10, foram avaliados negativamente a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução (44,18%) e transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros (43,02%).

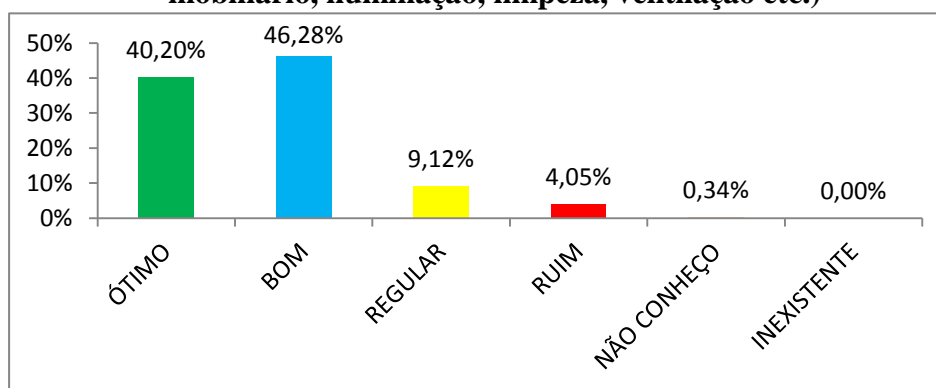
A gestão econômica e financeira do IFMG busca uma maior eficácia na aplicação do recurso público e o atendimento às questões legais associadas ao tema. A Reitoria e cada um dos *Campi* possui proposta orçamentária detalhada de acordo com o planejamento anual

implementado institucionalmente em 2009. Como o planejamento anual é participativo, todos têm condições de contribuir e participar do processo. A avaliação negativa pode estar associada às questões de comunicação do processo. Importante ampliar a divulgação da execução financeira e divulgar as principais despesas do *campus*. Um desafio a ser enfrentado é a continuidade do planejamento participativo, tendo em vista as restrições orçamentárias que estarão presentes por no mínimo 10 anos.

2.3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

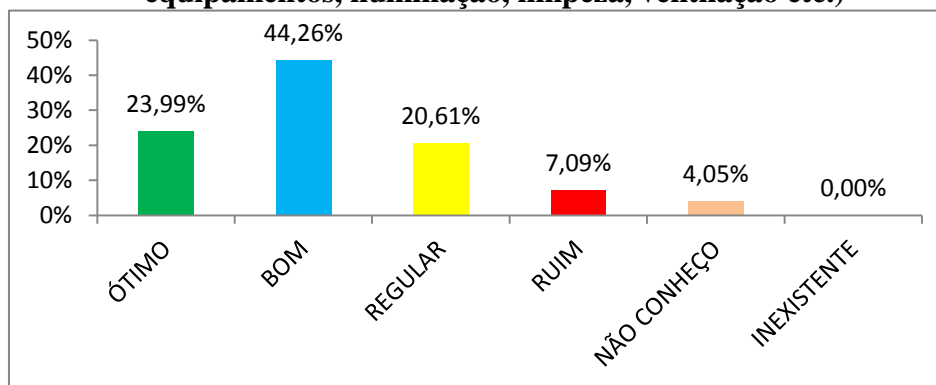
2.3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Gráfico 54 - Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



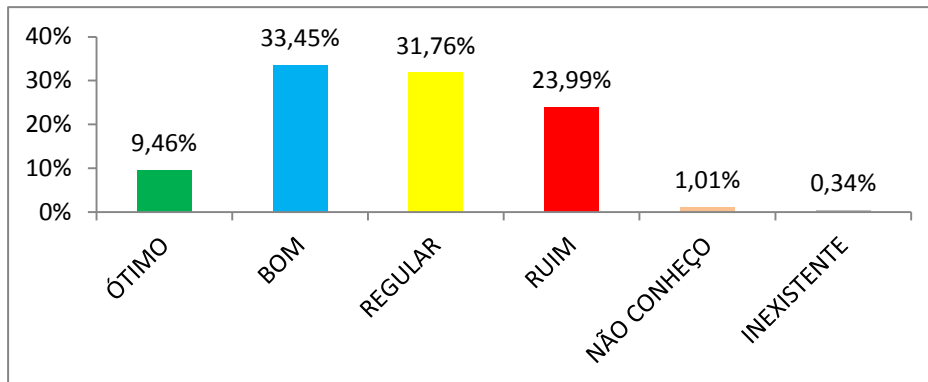
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 55 - Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



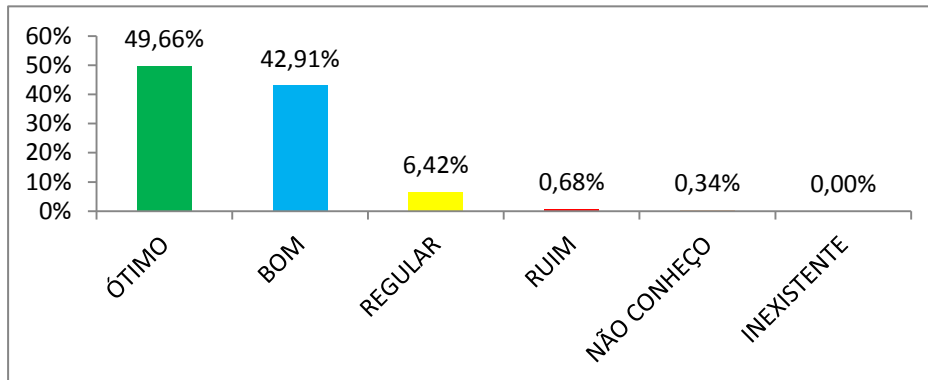
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 56 - Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)



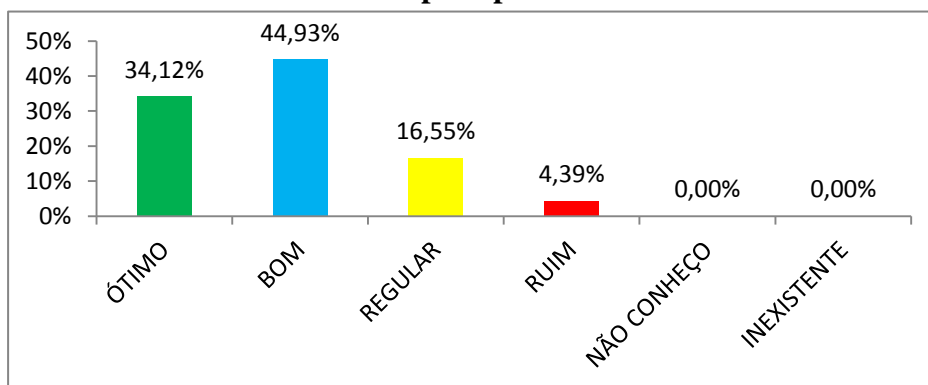
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 57 - Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)



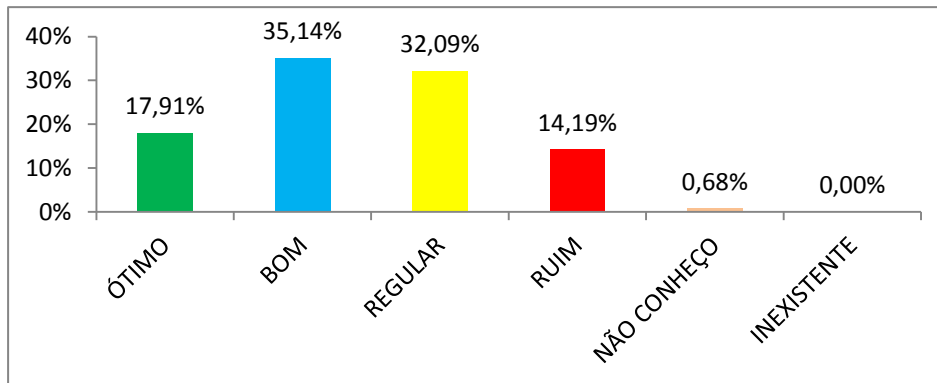
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 58 - Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida



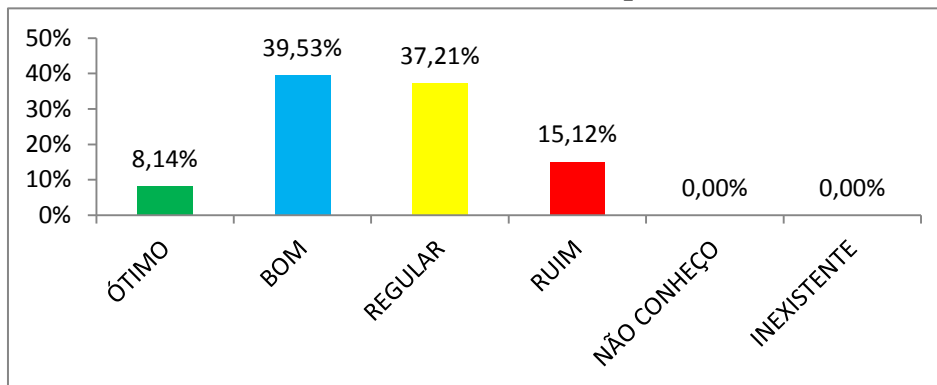
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 59 - Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)



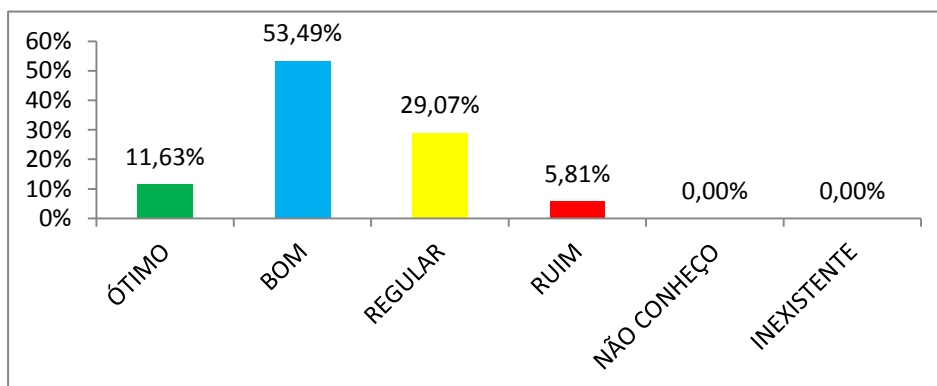
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 60 - Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 61 - Disponibilidade de material de consumo no setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à infraestrutura, foram avaliados positivamente os seguintes itens: (i) condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.), (86,48%), (ii) condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos,

iluminação, limpeza, ventilação, etc.), (68,25%), (iii) limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc.), (92,57%), acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (79,05%) e (iv) serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.) (53,05%) e (v) disponibilidade de material de consumo no setor (165,12%).

Para a maioria dos respondentes, tiveram avaliação negativa os itens: (i) condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza), (47,67%), e (ii) condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.), (42,91%),

Em geral o eixo de infraestrutura física foi bem avaliado. No entanto merece destaque a avaliação negativa em relação às condições físicas do setor e as condições da biblioteca. Torna-se importante a realização de um levantamento das condições atuais dos setores para que, se necessário, seja feito um plano de ação que ataque esse problema. Em relação às condições da biblioteca está em andamento a formulação de um projeto para construção da nova biblioteca que atenderá um maior número de pessoas. No entanto será um desafio a finalização desse projeto, pois dependerá de recursos financeiros a serem solicitados ao MEC.

2.4 Ações com base na análise

Após a Gestão do IFMG *Campus* Formiga, analisar os resultados e propor ações para atacar as fragilidades identificadas, a CPA local foi informada que as ações propostas como resultado da autoavaliação institucional estão previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018 em 2017, sendo importante destacar novamente que o plano de ações mencionado pela gestão constituirá uma resolução do Conselho Acadêmico do *Campus* cuja minuta foi submetida à consulta pública para toda a comunidade acadêmica.

As ações a serem desenvolvidas com base nos resultados apresentados pela autoavaliação 2016 são as descritas no quadro 2:

Quadro 2 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação 2016

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional		Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	
	Divulgação dos resultados	dos da	A) Ampliar as formas de divulgação dos

	autoavaliação institucional.		resultados por meio de reuniões, palestras e outros meios.
	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.		A) Desenvolver por parte da CPA uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do <i>Campus</i> .
Desenvolvimento Institucional		Qualidade de Ensino.	
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	
		Gestão democrática e transparente.	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.		A) Implementar ações para divulgar o conceito de sustentabilidade ambiental e o princípio dos 5 Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, promovendo ações de divulgação e palestras que alcancem toda a comunidade acadêmica.
	Ações desenvolvidas junto à comunidade		A) Reforçar as ações de Extensão existentes e

	<p>externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.).</p>		<p>reconhecidas pelas comunidades externa e interna;</p> <p>B) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;</p> <p>C) Difundir a política institucional de Extensão nas comunidades externa e interna.</p>
	<p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parceria com comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.).</p>		<p>A) Implementar política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa;</p> <p>B) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;</p> <p>C) Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada;</p> <p>D) Mapear setores econômicos essenciais no município e região para atendimento de prioridades de pesquisa;</p> <p>E) Criar mecanismo de interlocução com as empresas;</p> <p>F) Ampliar a parceria com a Prefeitura e Câmara Municipais</p>

			com vistas a criação de uma incubadora de empresas de base tecnológica municipal e ao desenvolvimento de legislação municipal de incentivo ao nascimento de empresas de base tecnológica.
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.).		A) Promover eventos para a ampliação da discussão da temática do respeito e promoção da diversidade para toda a comunidade acadêmica.
Políticas Acadêmicas	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.		A) Dar continuidade as ações de estímulo para que os órgãos colegiados dos cursos desenvolvam mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.
	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.		A) A aprovação da emenda constitucional que impôs um limite aos gastos dos governos já implicou em uma redução de cerca de 35% no orçamento do <i>Campus</i> para 2017, neste caso, segundo a gestão, manter as atividades de ensino, pesquisa e extensão será um grande desafio.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	

		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.).	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.).	
	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.).		<p>A) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;</p> <p>B) Ampliar a parceria com a Prefeitura e Câmara Municipais com vistas a criação de uma incubadora de empresas de base tecnológica municipal e ao desenvolvimento de legislação municipal de incentivo ao nascimento de empresas de base tecnológica;</p> <p>C) Finalizar e implementar o processo de acompanhamento de egressos;</p>
	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).		A) Realizar levantamento de interesse das áreas acadêmicas para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em 2018.
	Oferta de cursos semi-presenciais e a		A) Analisar no âmbito dos NDE's/Colegiados

	distância.		<p>de Curso, quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para os cursos já reconhecidos conforme previsão legal;</p> <p>B) Capacitar o corpo docente no uso de tecnologias e metodologias para o Ensino a Distância;</p> <p>C) Verificar a viabilidade da oferta de cursos a distância e planejar aquisição de equipamentos e instalações necessárias para a implantação dessa modalidade de oferta.</p>
	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).		A) Ampliar as ofertas de cursos de Formação Continuada que atendam a comunidade interna e/ou externa.
	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.		<p>A) Realizar eventos periódicos de natureza científicas, artísticas, esportivas e culturais;</p> <p>B) Estimular a participação da comunidade interna/externa nesses eventos.</p>
	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.		<p>A) Dar continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão/retenção dos alunos;</p> <p>B) Elaborar relatório com análise dos dados</p>

			<p>por curso e propor plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção;</p> <p>C) Intensificar o apoio aos discentes.</p>
	Parcerias institucionais para oferta de estágios.		<p>A) Ampliar o contato e os convênios com instituições ofertantes de estágios;</p> <p>B) Dar publicidade nas parcerias firmadas.</p>
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.		<p>A) Capacitar/ Atualizar o corpo docente para utilização de novas tecnologias nas atividades acadêmicas, caso haja disponibilidade orçamentária.</p>
	Atuação da Ouvidoria		<p>A) Ampliar a divulgação da Ouvidoria do IFMG e de suas competências.</p>
	Conhecimento do IFMG pela comunidade externa.		<p>A) Investir no reforço da marca e no fortalecimento da imagem do IFMG diante do público externo;</p> <p>B) Viabilizar a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões.</p>
	Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.).		<p>A) Intensificar a divulgação de notícias e eventos para a comunidade interna.</p>
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal,	

		etc.).	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos.	
	Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.).		<p>A) Dar continuidade ao aperfeiçoamento do site institucional transformá-lo na principal fonte de informações e orientações para a comunidade acadêmica e comunidade externa;</p> <p>B) Criar informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o <i>Campus</i>.</p>
	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (ofertas de auxílio socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.).		<p>A) Aprimorar a gestão do Programa de Assistência Estudantil;</p> <p>B) Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos.</p>
	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde e seguro escolar, etc.).		<p>A) Aperfeiçoar a coordenação das ações/atividades do planejamento e execução relativos ao Programa de Assistência Estudantil;</p> <p>B) Realizar um evento anual para divulgação das ações de Assistência Estudantil e apresentação da cartilha;</p>

			C) Criar um canal de comunicação com a comunidade acadêmica.
	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.		A) Divulgar no site da Assistência Estudantil a lista de alunos beneficiários dos recursos; B) Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos.
	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.		A) Intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).
	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.		A) Estimular a implantação de grêmios e centros acadêmicos por parte dos discentes, observando as limitações da infraestrutura física do <i>Campus</i> .
Políticas de Gestão		Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.).	
	Dimensionamento e alocação de servidores.		A) Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais; B) Implantar o novo regimento interno e novos processos;

			C) Acompanhar a evolução da nova estrutura organizacional e implementação de processos e propor alterações conforme os resultados obtidos.
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.		A) Intensificar a promoção de eventos de saúde para os servidores; B) Realizar análise do levantamento das condições de segurança do trabalho e propor um Plano de Ação para resolução dos problemas identificados.
	Formação continuada e capacitação de servidores.		A) Buscar parcerias para promoção de cursos de formação continuada e capacitação de servidores; B) Promover cursos de capacitação que priorizem o maior número de servidores a serem atendidos e dentro das limitações orçamentárias do <i>Campus</i> .
		Plano de carreira.	
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós Graduação).		A) Intensificar a divulgação dos critérios para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2017.
	Apoio financeiro para participação em cursos,		A) Intensificar a divulgação de regras e

	eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.		critérios para apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	
		A atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.).		A) Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.		A) Apresentar relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.	
	A integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i> .		A) Segundo informações da reitoria do IFMG está em fase final de elaboração um projeto para aperfeiçoar diversos procedimentos entre a reitoria e os campi; B) Implantação dos módulos restantes do Sistema de Gestão Integrada.

	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.		A) Aperfeiçoar a divulgação da execução orçamentária e financeira; B) Divulgar sistematicamente as principais fontes de despesas do <i>Campus</i> .
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.		A) Criar e aperfeiçoar relatórios de divulgação da execução orçamentária e financeira; B) Aumentar a frequência de divulgação dos relatórios
Infraestrutura Física		Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.).	
		Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.).	
		Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.).	A) Finalizar o projeto e buscar recursos junto ao MEC para a construção da biblioteca definitiva do <i>Campus</i> ; B) Realizar o levantamento do acervo bibliográfico disponível em relação aos indicadores de qualidade dos cursos.
		Limpeza e	

		conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc.).	
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	
		Serviços de TI (acesso à internet, MeuIFMG, Moodle, sistema conecta, etc.).	
	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).		A) Realizar novo levantamento sobre as condições dos setores em relação à ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza; B) Elaborar e executar um plano de ações para readequação das condições dos setores, se necessário.
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório mostrou que em relação ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional serão necessárias ações que visem melhorar e ampliar as formas de divulgação dos resultados das avaliações, além de desenvolver ações de controle mais abrangente para que as fragilidades levantadas do processo de autoavaliação contribuam de fato para melhoria da Instituição, buscando assim a excelência da qualidade de ensino.

No que concerne ao Eixo Desenvolvimento Institucional, a dimensão de responsabilidade social obteve avaliação negativa, o que mostra que será necessário à promoção de uma mudança de cultura local para o compromisso com a preservação do Meio Ambiente e o respeito à diversidade, além da necessidade de cumprir ações mais efetivas em benefício da sociedade.

No Eixo Políticas Acadêmicas, apesar de existirem pontos positivos, em geral a avaliação foi insatisfatória. Esse resultado deixa evidente a necessidade de reforçar tais políticas, no que se refere ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e atendimento ao estudante. Trata-se de um desafio a ser superado, manter as políticas de extensão, pesquisa e ensino integradas para a formação acadêmica de excelência e para a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. No que tange a Comunicação com a sociedade o desafio é reforçar a marca institucional, sendo preciso padronizar os processos e ter uma divulgação unificada e mais efetiva. Para a política de atendimento aos discentes, deve-se buscar a meta de aprimorar a gestão dos programas de assistência estudantil, no entanto será um desafio administrar os recursos com as restrições orçamentárias que a Instituição terá pelos próximos dez anos, tendo em vista a aprovação da limitação dos gastos públicos.

Em relação ao Eixo Políticas de Gestão, observa-se que a avaliação em relação à política de pessoal em geral é negativa. Apesar de existirem programas já implantados, os mesmos mostram-se insuficientes ou inadequados. Na dimensão Organização e Gestão da Instituição, existe o reconhecimento positivo do trabalho desenvolvido pela Gestão do *Campus* e a atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico. A avaliação negativa da participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão e o não reconhecimento em relação ao cumprimento de normas, metas e ações previstas no PDI e Planejamento Anual, mostra a necessidade de divulgação periódica de tais ações a toda a comunidade acadêmica. Em relação à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus, a avaliação negativa mostra que é urgente à finalização ou aperfeiçoamento dos procedimentos padrões entre os órgãos e a finalização da implantação do Sistema de Gestão Integrada. A dimensão sustentabilidade financeira foi considerada insatisfatória, como forma de mudar tal cenário torna-se importante ampliar a divulgação da execução financeira e divulgar as principais despesas do *campus*.

O Eixo Infraestrutura Física em geral foi bem avaliado. Podemos considerar que houve avanços em relação à avaliação do ano anterior. No entanto ainda merece atenção à avaliação negativa em relação às condições físicas do setor e as condições da biblioteca. Nesse sentido, torna-se importante a realização de um levantamento das condições atuais dos setores. Em relação às condições da biblioteca está em andamento a formulação de um projeto para construção da nova biblioteca que atenderá um maior número de pessoas. No entanto será um desafio a finalização desse projeto, pois dependerá de recursos financeiros a serem solicitados ao MEC.

A CPA local buscou fazer uma divulgação da autoavaliação institucional 2016 mais abrangente. No entanto em relação à taxa de resposta da avaliação anterior não houve melhora significativa. Atribuímos esse aspecto a descrença da comunidade acadêmica em relação aos resultados e a contribuição da autoavaliação para melhoria da Instituição.

Será preciso ampliar as formas de divulgação dos resultados por meio de reuniões, palestras e outros meios, além da realização de um acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do *Campus* e a comunidade acadêmica.

Além disso, como proposta a CPA Central, sugere-se um planejamento da próxima avaliação de forma que a mesma ocorra em um maior período de tempo, tendo o início do processo previsto para Agosto, para que tenhamos tempo hábil de analisar os resultados, discutir os mesmos com a Gestão do *Campus* e a comunidade acadêmica até o mês de Dezembro. Desta forma acreditamos que a autoavaliação de fato promova melhorias expressivas na Instituição.